ANNO XLIII. NUMERO 215. QUINTA FEIRA 19 DE SETEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO

5 Quarto cresc. as 8 h. e 39 m. da t.
13 Lua cheia as 9 h. e 41 m. da t.
21 Quarto ming. aos 17 m. da m.
27 Lua nova as 8 h. e 50 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

16 Segunda. Ss. Cornelio e Cypriano mm.
17 Terça. As Chagas de S. Francisco de Assis.
18 Quarta. S. José de Cupertino f., S. Sophia.
19 Quinta. S. Januario b. m., S. Nilo b. m.
20 Sexta. S. Eustaquio m., S. Prisco m.
21 Sabbado. S. Matheus ap., S. Jonas prof.
22 Domingo. S. Mauricio m., S. Santino b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VACANTE.

O Exm. e Rvm. Sr. internuncio.—Apostolico acaba de autorisar o Rvm. Sr. conego governador do bispado em data de 4 do corrente, para dispensar os oradores constantes da relação abaixo transcripta nos impedimentos de afinidade licita em primeiro grão igual da linha lateral e do segundo grão attingente ao primeiro de consanguinidade da linha lateral.

Estas petições podem ser procuradas na secretaria do bispado no palacio da Soledade.

LISTA DAS DESPENSAS

Carlos de Freitas Costa Junior e Francisca Maria das Chagas.

José Rodrigues do Nascimento e Maria Gomes de Oliveira.

Manoel Gonçalves de Mello e Joanna Maria da Conceição.

Antonio Honorio de Azevedo e Joanna Baptista de Oliveira.

Bartholomeu do Rego Barros e Neomisia Maria da Rocha.

Sebastião Jorge de Pontes e Francelina Maria da Conceição.

Antonio Vaz Santo e Francisca Maria de Souza.

Benedicto do Rego Leite e Getrudes Maria da Conceição.

Manoel Francisco Bezerra e Joanna Maria da Conceição.

Francisco Pereira de Oliveira e Rosa Maria da Conceição.

Severiano Francisco dos Santos e Anna Maria da Conceição.

Manoel Prudencio dos Santos e Maria Paula da Conceição.

João Joaquim de Sant'Anna e Angelina Maria da Paixão.

Manoel Filicio da Silva e Francisca Maria da Conceição.

Ricardo Soares Rapozo da Camara e Cordolina Tertuliana de Oliveira.

Domingos Ramos da Silva e Aguida Francisca dos Santos.

Manoel de Moura Pianno e Alexandra Maria da Conceição.

Manoel Germano Rego e Maria Anna de S. Pedro.

Joaquim Francisco de Siqueira e Maria Fregenia.

Antonio Barboza da Silva e Isabel Barboza da Silva.

Antonio Geraldo Gorgonio e José Maria da Conceição.

Pedro Jacob do Nascimento e Maria Leocadia da Conceição.

Evaristo Antonio dos Santos e Bernardina Maria.

Salustiano Severiano Ferreira e Joaquina Maria da Conceição.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

— Foi prorogado por 3 mezes o praso concedido para a apresentação de seu titulo, ao escrivão interino do arsenal de guerra Lourenço Nunes Campello.

— Foi igualmente prorogado por 3 mezes o praso concedido para a presentação de sua carta, ao juiz municipal de Ouricury bacharel Carlos Francisco Soares de Brito.

— Seguem hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do vapor americano *Vixen*, 160 passageiros e 2 tripolantes da barca hespanhola *Isabel*, que deu a' costa na ilha de Fernando. Durante sua demora entre nós, portaram-se bem esses subditos hespanhóes.

— Falleceu hontem a Sr. D. Joaquina Maria Pereira Vianna, sexagenaria, deixando uma importante fortuna.

— Pedem-nos chamemos a attenção da policia para um celebre jogo da *almanjarra*, existente na Passagem da Magdalena, onde se junta grande numero de moleques, que incommodam a visinhança.

— Amanhãa as 11 horas do dia, havera' inspecção de saúde no largo do Livramento, secretaria do commando das armas.

— Realisou-se, como annunciámos, ante-hontem a festa das Chagas de S. Francisco, na ordem terceira dessa invocação, com a maior pompa e brilhantismo possiveis, para o que nada poupou a actual mesa regedera, agradando em geral as reformas executadas quer na igreja e quér nas suas dependencias, sobretudo na illuminação a gaz do claustro e corredores.

A concorrencia a noite foi extraordinaria, a ponto de só se andar com difficuldade, principalmente no hospital e na igreja velha, onde se achavam dispostos os diversos andôres da procissão de cinza.

Felicitamos por todos esses melhoramentos, e pelo gosto e boa ordem que reinou em toda a solemnidade, a' actual mesa regedora, que ó digna de encomios.

— Durante o anno financeiro de 1866—1867 foram exportadas da provincia do Pará 196,254 arrobas e 16 libras cacáo, no valor de 1,418:396$997

— A importação e exportação da provincia tiveram o seguinte movimento no exercicio de 1866—1867.

Importação directa.	.	4,613:217$693
Dita por cabotagem	.	2,483:623$164
Exportação directa.	.	6,952:744$551
Dita por cabotagem	.	285:244$160

A differença entre a importação e exportação directas é de 2,339:526$858.

— De portos estrangeiros entraram no da capital 171 embarcações, no anno de 1866—1867, com 49,964 1/2 toneladas e 2,980 tripolantes, sendo 43 barcas, 35 brigues, 29 hiates, 26 patachos, 12 escunas, 1 lugre e 26 vapores; dos quaes 8 brasileiras, 63 inglezas, 30 americanas, 26 francezas, 23 portuguezas, 4 prussianas, 3 russas, 3 hollandezas, 3 dinamarquezas, 3 hanoverianas, 2 hamburguêzas, 2 holsteinezas, 1 norueguense.

Sahiram para os portos estrangeiros 176 embarcações com 51,509 toneladas e 3,007 tripolantes, sendo 46 barcas, 36 brigues, 32 hiates, 23 patachos, 11 escunas, 1 lugre e 27 vapores; dos quaes 12 brasileiras, 61 inglezas, 29 americanas, 27 portuguezas, 26 francezas, 5 hollandezas, 3 dinamarquezas, 3 russas, 3 hanoverianas, 2 prussianas, 2 holsteinezas, 2 hamburguezas e 1 norueguense.

— Na provincia do Pará existem actualmente 97 escolas publicas do ensino primario, sendo 73 para meninos e 24 para meninas, as quaes foram frequentadas o anno passado por 4,176 alumnos. Além dessas existem mais 32 particulares para ambos os sexos, que tiveram 402 alumnos, no mesmo tempo.

« Acha-se dividida em 8 comarcas a provincia do Pará, 16 delegacias e 81 subdelegacias de policia.

— No palacio de Soubisse, em Paris, abrio-se uma exposição de manuscriptos antigos, que offerece notaveis particularidades. Uma dellas é que na idade média era mais bella a escripta manual que na actualidade. As cartas, leis e ordenanças dos seculos XII, XIII e XIV são tão legiveis como se estivessem em caracteres de impressa.

A tinta é muito melhor do que a que agora se usa, e está tão preta como se acabasse de empregar-se.

— O governo russo acaba de conceder autorisação a uma companhia ingleza para estabelecer atravez da Russia um telegrapho destinado a unir a Grã-Bretanha com as suas possessões da India.

A linha atravessará a Prussia, passando por Teheran. As despezas de construcção calculam-se em 2,070 contos de réis.

— A seguinte carta é de Wymper, sabio muito conhecido pelas suas arriscadas ascenções aos picos mais elevados dos Alpes, e que vai explorar o interior da Groenlandia e as regiões leste e norte desse paiz, que são ainda desconhecidas dos geographos e dos naturalistas:

« Desembarcarei no pequeno estabelecimento dinamarquez de Jacobshawn (no parallelo 69°). Esse sitio será o meu quartel. Estabelecerei ahi um deposito, e farei delle o ponto de partida de todas as minhas expedições. Escolhi-o para ponto de partida, porque ha ahi, mais do que em outra qualquer parte, mais facilidade de communicações com os outros estabelecimentos, e tambem porque tenho alguma razão para crer que as probabilidades de entrar no interior são maiores partindo desse estabelecimento do que de outro qualquer ponto da visinhança.

« Tenho tenção de viajar com um par de cães. Mas espero encontrar consideraveis difficuldades para os dirigir no paiz agreste, montanhoso e endulado, que se estende entre a costa e os planaltos do interior, cobertos de neves eternas. Tendo chegado ao interior, parece-me que poderei caminhar mais facilmente. O meu systema é não fazer deposito nenhum no caminho que seguir, tomar mais pequena carga e andar o mais rapidamente possivel.

« Os primeiros momentos serão gastos em disposições preliminares e em reconhecimentos; depois partirei por um mez ou cinco semanas, dirigindo-me primeiro ao nordeste, depois ao sul, e voltarei ao meu ponto de partida pelo Oeste. Se essa excursão não fôr de todo sem successo, empregarei outro tanto tempo em ir ao sudeste, e voltarei a Jacobshawn por um caminho mais ao norte.

« O resto do tempo, se o houver, será empregado em explorar a ilha de Disco estudar os restos fosseis que se acham em abundancia nas suas visinhanças, principalmente nas costas do estreito de Waygat. Espero partir para a Inglaterra em setembro, estar em minha casa no fim de outubro, ou o mais tardar em novembro.

« O interior da Groenlandia é completamente desconhecido, e nunca se fez para alli nenhuma tentativa séria de exploração. As duas ou tres feitas por dinarquezes, ha algum tempo, não encontraram nenhuma das grandes difficuldades que eram esperadas, visto o pouco tempo que elles lhes consagraram e os meios defeituosos de que se serviram. O doutor Kayer, em mais do que uma circumstancia, foi perfeitamente feliz, e póde por vezes andar 35 a 40 milhas por dia.

« Não ha portanto nenhuma razão para se suppôr que no interior da Groenlandia se apresentem ao viajante difficuldades extraordinarias. Pelo contrario, ha boas razões para se crer que é alguma cousa melhor do que um vasto e horrivel deserto de gelo e de neve.

« Não são só boatos, ou tradicções confusas conservadas entre os groenlandezes que me fazem crer que o interior é um paiz fertil em vegetaes. Mas o que mais certeza me dá de que assim será, são os innumeraveis rebanhos de rangifers que veem em certas épocas visitar as costas, e que se retiram sempre para o interior, onde não são seguidos pelos caçadores. Esses rebanhos são tamanhos e tantos, que necessariamente carecem de regiões ricas, abundantes em pastos. Não se póde crer, como pensa muita gente, que o interior da Groenlandia seja árido, inculto, esteril em grande extensão.

« A invencivel repugnancia dos groenlandezes para viajarem sobre a neve tem sido até hoje a causa provavel do pouco conhecimento que temos do interior do paiz. Elles crêem sinceramente, segundo não sei que tradicções, que do outro lado da cordilheira que se estende até ao estreito de Davis, vive um povo selvagem, cannibal. Tambem imaginam que ha la um animal terrivel, feroz, que elles chamam—amarok—, mas que nunca ninguem vio. Porém a sua grande aversão á viagens sobre a neve procede mais dos grandes perigos que nellas se correm, e do medo dos boqueirões que a neve encobre, e nos quaes receiam cahir. »

— Os methodistas ambulantes inglezes ainda conservam a simplicidade dos antigos patriarchas. Percorrem as aldeias sem dez réis no bolso e tomam pousada em casa de qualquer « irmão em Christo» que os recebe de braços abertos. Posto que ja' não haja conventos onde estes irmãos mendicantes possam ser recolhidos, nunca deixam de encontrar nas casas onde se hospedam boa ceia, boa cama, etc.

O Rvd. Fibbins, é conhecido de todos os methodistas. Percorre a Inglaterra mais como triumphador do que como sacerdote.

Ha poucos dias chegou com tres companheiros a Cronam, no paiz de Galles, onde um bemfeitor lhes deu uma casa para passarem a noite.

No dia seguinte pela mannãa cedo ouve-se bater a' porta e visinhos apoz visinhos trazem gigantescos pratos de viandas.

Fibbins limpa uma lagrima furtiva vendo os presentes que lhes trazem os bons visinhos. Manda cosinhar aquelles *petiscos* e senta-se a' mesa com os seus tres companheiros. Os pratos eram numerosos, mas os missionarios tem o apetite que da' uma consciencia limpa e o despreso dos bons terrenos.

A' sobremesa ouve-se um pan! pan! na porta da rua, e um mormurio de muitas vozes.

O Rvd. levanta-se da mesa um pouco enleiado e vai abrir a porta.

«— Boa mulher, diz elle a' primeira com que da' de cara, para que faz tanto barulho diante da minha porta a esta hora do dia?

«— Para que?... venho buscar a minha carne.

«— Que carne?

A mulher olha para o Rvd. com certa desconfiança.

«— O senhor quer zombar comigo? pergunta a interpellada. Vmc. não é padeiro?

«— Padeiro!

«— Então o que significa esta taboleta? E a mulher aponta, ja' muito encolerisada, para uma taboleta pregada na parede.

Fibbins olha para o ar e vê em cima da porta uma taboleta com as seguintes palavras: « Aqui *cosem se* jantares.»

O padeiro, que na vespera tinha cedido a casa aos missionarios, esquecera-se de levar a taboleta.

— Existe em Aranjuez, na Hespanha, uma senhora chamada D. Clara Ibânez, que completou 105 annos no dia 12 do corrente. Casou em 6 de setembro de 1791, teve 10 filhos, e ainda tem 2 solteiros, um com 72 e o outro com 55 annos. Tem 13 netos, 18 bisnetos, e não tarda que tenha terceiros netos. Conserva em perfeita integridade as suas faculdades intellectuaes, e ainda ha muito pouco tempo dirigia as operações de uma vasta officina de carpinteria, que é propriedade sua; sendo seus filhos, netos e bisnetos todos os seus operarios.

A sua numerosa familia desde que ella chegou aos 100 annos, celebra-lhe o anniversario natalicio com musica, fogos de artificio e outras festas analogas, como um acontecimento notavel; e ainda neste anno respondia a senhora Ibânez com o menor desembaraço a quem lhe dava parabens:

Graças a Deus, que cheguei aos 105; peça-lhe que me conceda outro anno ou os que forem da sua vontade.

— Conta o *Internacional* que um agente de policia ingleza atravessava, em um dos ultimos domingos, o caminho de Haverstock Hill, quando vio a pequena distancia dous homens acocorados sobre uma parede. O mais alto, corpanzil de seis pés de altura, tinha mettido a cabeça em um nó corredio, e, antes que o agente de policia tivesse tempo de dar um grito, o outro havia atirado abaixo o seu camarada.

O policia saltou ao jardim justamente no momento em que o homem alto cahia pesadamente no chão: o nó corredio acabava de ceder. Póde agarrar o malfeitor e disse-lhe que o seguisse a' estação policial. Entretanto, o enforcado levantou-se e cahio de improviso sobre o funccionario publico, mimoseando-o com murros. Acudiram muitas pessoas e com auxilio dellas póde o policia levar os seus dous presos para Hampstead, onde esperam o seu julgamento.

Expliquê-se o facto:

Os dous homens, que eram irlandezes, instigados pelo demonio do jogo, tinham-se escondido atraz de uma parede para jogarem « cruzes ou cunho.» Um delles, o mais baixo, perdeu primeiro o dinheiro que tinha e depois o facto.

«— Bem! — disse elle — Decida o jogo qual de nés enforcara' o outro.

O mais alto aceitou, a sorte mudou e o mais baixo ganhou. Então trepam ambos a' parede, um para se deixar enforcar e o outro para apertar o laço.

Alguem perguntou ao ex-enforcado:

«— Se você tivesse ganhado, que faria?

«— Ora essa!... Enforcava o meu camarada!

— O agente Martins faz hoje leilão de cabos, vellas, vergas, correntes, ancoras, botes e mais pertences salvados da barca hespanhola *Isabel* encalhada na ilha de Fernando.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA. — Extracto da parte do dia 18 de setembro.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 17 do corrente:

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, João Soares da Silva e Bellarmino José Pereira dos Santos, vindos do termo de Limbres, como sentenciados. A ordem do Dr. delegado da capital, Alexandre da Costa Silveira, para averiguações em crime de roubo. A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Alves de Oliveira, para recruta; Jacob, escravo do Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, a requerimento do procurador deste.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Hoje tera' lugar o leilão dos objectos salvados da barca hespanhola *Isabel*, que por engano hontem declarou o *Diario* ser para o dia 29, quando devia ser 19.

— CASA DE DETENÇÃO.— Movimento da casa de detenão do dia 17 do corrente:

Existiam presos 295; entraram 5; sahiram 3; existem 295; a saber: nacionaes 205; mulheres 5; estrangeiros 34; mulher 1; escravos 49; escravas 3; —total 295.

Alimentados a custa dos cofres publicos 200.

Movimento da enfermaria do dia 18.—Tiveram alta:

Antonio Gomes dos Santos.
José Bernardo da Silva.

— **Loteria**.— A que se acha á venda é a 38ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre depois d'amanhãa.

— Passageiro do vapor nacional *Mamanguape*, vindo do Rio-Formoso: — Firmino Candido de Figueiredo.

— Passageiros da barca hespanhola *Isabel* naufragada na ilha de Fernando: — 149.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 14 do corrente:

Margarida de tal, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; catharrho pulmonar.

Augusto, Pernambuco, 11 annos, Boa-Vista; variolas confluentes.

Thomaz, Pernambuco, 1 anno, S. José; bexigas.

Gabriel, Pernambuco, 14 annos, Boa-vista, escravo; anemia.

Nicacio, Africa, 55 annos, escravo, S. José; interite.

—15—

Delphina Maria da Conceição, Pernambuco, 52 annos, viuva, Boa-Vista; desynteria.

Maria, Pernambuco, 9 mezes, Recife; convulsões.

—16—

Zeferino Simeão de Oliveira, Pernambuco, 55 annos, viuvo, S. José; pneumonia.

João Facundo de Albuquerque S. Thiago, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Santo Antonio; herysipella.

Dr. Manoel Cassiano de Oliveira Lêdo, Pernambuco, 34 annos, solteiro, S. José; apoplexia fulminante.

José Joaquim do Espirito Santo, Pernambuco, 55 annos, viuvo, Boa-Vista; phtysica pulmonar.

Cosme Antonio Furtado, Pernambuco, 37 annos solteiro, Boa-Vista; congestão cerebral.

Faustino de Barros Falcão, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 52 annos, solteira, Boa-Vista; phtysica pulmonar.

Clara Muniz de Carvalho, Pernambuco, 22 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Joanna Baptista da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

Angela, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; convulsões.

Rita, Pernambuco, 12 annos, Boa-Vista; camaras de sangue.

Manoel, Pernambuco, 8 mezes, escravo, Boa-Vista; convulsões.

Francisca, Pernambuco, 40 annos, escrava, S. José; bexigas.

Pedro, Africa, 50 annos, escravo, Boa-Vista; anazarca.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 10 DE JULHO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Aquino Fonceca, Gustavo do Rego, Dr. Miranda, e Dr. Pitanga, faltando com causa o Sr. Santos, abriose a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente. O Sr. Dr. Miranda pede a palavra, e sendo-lhe concedida, justifica a falta que deu deixando de comparecer a sessão de 3 do corrente, e é attendido.

Leu-se o seguinte expediente:

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 9 do corrente, em resposta ao de 3 do mesmo, que lhe dirigio a camara, sob n. 37, declara que approva a deliberação que tomou a dita camara, de arrendar á Francisco Antonio de Mello, por tres annos e pela quantia de 400$, o espaço que ainda se acha devoluto do lado do sul da Ribeira da freguezia de S. José.—Que se fizesse o termo de contracto.

Outro do juiz de paz, 1º votado da freguezia do Poço da Panella Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, com despacho da presidencia, mandando informar, em cujo officio representa o juiz de paz que o escrivão daquelle juizo, João Nepomuceno Ribeiro, proposto por um de seus antecessores, foi approvado e juramentado pela camara municipal desta cidade, em 15 de outubro de 1856, mais não solicitou o respectivo titulo.

Consulta a S. Exc. se deve consentir que continúe a servir assim, ou se considerando caduca a sua nomeação, nos termos do aviso n. 175 de 9 de outubro de 1854, deve propor quem o substitua, de conformidade com o disposto no artigo 19 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842.—A commissão de policia.

Tres cartas de participação do Dr. juiz de direito da 1ª vara João Antonio de Araujo Freitas Henriques, declarando, a camara terem quebrado a fiança Manoel José da Silva Grillo, José Lopes Machado, e Ignacio de Sá Lopes Fernandes ao procurador para mandar proceder a cobrança das ditas fianças nas quantias em que foram arbitradas.

Um officio do Sr. vereador Feliciano Joaquim dos Santos, communicando que por encommodo não podia comparecer a sessão de hoje.—Inteirada.

Outro do Dr. juiz de orphãos e auzentes deste termo, Francisco de Carvalho Soares Brandão, communicando achar-se no exercicio do mesmo cargo desde o dia 8 do corrente —Inteirada.

Outro do contador, informando contra o que expoz Marcelino José Lopes, em sua petição ao Exm. presidente da provincia.—Que se informasse a presidencia com copias deste officio, e do de 6 de junho ultimo.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o requerimento de Maria Joaquina Vianna, diz que nada ha que oppor a pretenção da piticionaria, se fizer em sua casa á rua de S. Francisco, os melhoramentos de que a mesma precisa, taes como collocar caixilhos na frente, aros, e peitoril nas janellas do oitão.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, declarando que os reparos que reconheceu serem mais necessarios na pontezinha do Lucca, além dos que foram feitos por Bento Joaquim Gomes, só se fizeram patentes depois que dita pontezinha foi dismanchada, não ordenando logo a collocação delles por ver que importavam em quantia já crescida, cuja despeza era mais regular que fosse pela camara autorizada.—Para execução dos novos reparos sómente a execução da linha exige que se removam as estivas novas e velhas, mais como ellas não são pregadas, é isto muito facil de fazer-se.—Posto em discussão, e achando se presente o arrematante dos primeiros concertos, a camara resolveu incumbi-lo destes outros, na importancia do orçamento, e tendo o mesmo acceitado, mandou se fazer o termo de contrato.

Outro do mesmo, informando sobre o que expôe João Ferreira Villela, na replica que á camara derige, diz que quando marcou as casas da rua do Cabugá ns. 8, 10 e 12 para pelo nivelamento dellas o peticionario regular o das soleiras que pretende collocar nas portas do oitão da sua casa, que é tambem uma segunda frente, pois que deita para outra rua, foi porque o peticionario declarou-lhe que era sua intenção levantar mais tarde essa parte do seu predio, e então pareceu-lhe conveniente dar logo o nivelamento que para o futuro deve ter, mas como o mesmo peticionario reclama, pedindo para conservar o nivelamento em que estão as soleiras, que vão ser substituidas, nenhum inconveniente ha que prejudique ao publico.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que lhe foi ordenado por despacho lançado no requerimento de Henrique de Oliveira, tem a dizer que se declarou em sua informação dada ácerca do requerimento em questão, que o terreno do peticionario tendo apenas 26 palmos de largura, como elle proprio confessa, não permittia que ahi se levantasse regularmente uma casa com tres portas, foi porque a camara antecessora desta, querendo evitar os abusos que se davam, determinara que nas casas que tivessem menos de 30 palmos de frente, não se abrissem mais de duas portas, pois que sómente assim haveria entre ellas os claros sufficientes, o que não teria lugar abrindo-se tres.—Com effeito devendo ter cada porta seis palmos de vão pela parte de fora e tendo geralmente de sete a oito pela parte de dentro, as tres portas virão á occupar um espaço de perto de 24 palmos; e tendo o terreno 26 palmos, ficaram apenas dous para os claros do meio, e

FOLHETIM

D. BRANCA DE LANUZA

RECORDAÇÕES DA CORTE DE FELIPPE II

Romance historico original

Por E. Feijóo de Mendoza.

PARTE I

Redempção por amor

LIVRO II

OS DOUS FAVORITOS.

CAPITULO X.

Seis cartas.

(Continuação do n. 214.)

TERCEIRA CARTA.

« Neste momento recebo a vossa ultima carta, e nella leio uma e mil vezes as advertencias que me fazeis e o temor que mostrais de que não siga o bom caminho que o vosso amor me designa. Não, não, anjo de bondade; tende completa confiança na minha conversão, que é sincera, devida ao carinho que tendes sabido inspirar-me e á esperança de vos chamar algum dia minha aos pés do altar.

« Hoje conseguiste um novo triumpho, porque não sabeis que de terrivel foi o combate que sustentei. Escutai, Branca, escutai.

« Quando eu estava mais descuidado entrou no meu gabinete um homem rodeado de cavalleiros e tropa, e me disse que era o duque de Alba. Não sei porque, o aspecto deste nobre desgostou-me causando-me repugnancia. Talvez que nisto influisse a horrivel fama que o rodeia, [illegible] tudo isto, recebi-o com estremada delicadeza. Pedio-me noticias do perverso Corsario Negro, a quem tinha ordem de prender e levar a Madrid; mas como o Corsario era um cobarde (são as suas expressões), e não se atrevia a apresentar-se na sua presença, por isso o queria sorprender. Confesso-vos que me custou trabalho o conter-me, e não ensinar áquelle soberbo duque o que valle o Corsario Negro: mas felizmente a vossa recordação salvou-me, por isso que não queria ser preso para vos evitar tal desgosto. Contive-me, pois, e deilhe umas noticias falsas da minha pessoa, com o que ficou muito satisfeito e se retirou.

« Ficando só, recordei as feições daquelle homem, e me inspiraram um odio instinctivo, um desses sentimentos que nos accommettem quando vemos um animal feroz que póde causar-nos damno, e nisto não influio o vir prender-me, porque a mesma missão trazia vosso irmão e jamais o odiei. O horror que o duque me inspirou é um presentimento de que me ha de causar alguma espantosa desgraça, e por isso a minha alma o repelle.

« Vou marchar. De França vos escreverei. Amai-me muito, pois que bem o necessita o infeliz—*Fernando*. »

QUARTA CARTA.

« Ha oito dias que cheguei a esta, minha amada, sendo recebido pelo duque de Guise com a mais bondosa indulgencia e affectuosa amabilidade. Mais que um soldado ou capitão. Sou o seu melhor amigo e hospede, e elle mesmo me acompanhou a ver o mais notavel que em si encerra Paris, e depois de me apresentar ao rei, o fez aos demais principes, de quem, como já sabeis, é proximo parente. Oh! Branca adorada... [illegible] que desde que entrou em França me sinto mais animado; as minhas idéas não são tão lugubremente angustiosas; a esperança de alcançar a minha bem amada me sustenta, e me dará alento na vida nova que vou emprehender. O duque me disse que não podia chamar-me, nem o Corsario Negro nem Fernando sómente, e elle com benevola amizade poz na nomeação que por seu intermedio me deu o rei Henrique III de coronel das suas guardas, Fernando de Napoles, e como tal sou conhecido em Paris.

« Espero com impaciencia as vossas cartas. Para adiantar mais mando Pietro a Bayonna para que m'as traga.

« Fazem-se aqui com actividade os preparativos de guerra contra o filho de Solimão, o magnifico Amed-Barba-Roxa, e o aspecto do exercito não póde ser mais brilhante. Commanda-lo-ha o duque de Guise como generalissimo e seus irmãos os duques de Mayena e de Lorena irão como generaes ás suas ordens, bem como o conde de Luxembourgo, Castillon e Mougmorena, emfim, Branca, o mais distincto da nobreza de França. E' uma guerra puramente de religião, e o summo pontifice concedeu aos officiaes muitas proeminencias e indulgencia plenaria aos que morrerem. O distinctivo consiste em uma banda de seda roxa com uma cruz branca bordada. Esta banda cinge-se ao peito, atravessando desde o hombre direito á cintura.

« Eu, graças á bondade do duque de Guise, commando um corpo de jovens guardas, que todos pertencem ás primeiras familias de Gasconha. Nenhum delles passa dos vinte e cinco annos, nenhum menos de vinte... Oh! Branca, Branca, [illegible] pelo vosso amor que eu morrerei [illegible] D. Fernando de Napoles me ha de [illegible] celebre para o serviço da religião [illegible] de Corsario Negro me tornou [illegible] vingança. Ah! qualquer que adopte sempre será como de emprestimo, pois desgraçadamente ignoro qual é o que me pertence. Oh! póde haver nada mais triste do que não ter nome, não saber a quem se deve o ser? Branca... se um homem me dissesse —eu sou teu pai! o serviria de joelhos, ainda que elle pertencesse á classe mais baixa da sociedade. Mas não, não; um presentimento me diz que vos não desmereço, que corre pelas minhas veias um sangue tão nobre como é vosso, e que talvez algum dia uma corôa de conde ou duque cinja a minha fronte. E se não fôr assim; se jamais poder saber quem são meus pais, eu me conquistarei uma posição elevada e honrosa.

« Vós, com um nobre e digno coração, não duvidaste amar com toda a effusão da vossa alma pura o homem cuja cabeça está posta a preço. Oh! Como pagar-vos tão sublime abnegação? Com a minha vida inteira, que consagrarei e que dedicarei a tornar-vos ditosa.

« Adeus; animai-me —*Fernando*. »

QUINTA CARTA.

« [illegible]! Por alguma cousa detestava eu o duque de Alba... Crer que esse perverso velho atreve-se a amar-vos e a publicar o seu amor? Oh! a minha cabeça [illegible] n'um vulcão, a minha fronte es-[illegible]

« [illegible] muito que não recebo nem uma carta vossa. Que se passa? Meu Deus!

« Diz-se aqui publicamente que tendes enlouquecido o velho lobo dos combates, e que elle [illegible] a vossos pés onde o retem com ambiciosa galanteria. Se isto fôsse certo, correria á Hespanha e o mataria, [illegible] depois a Felippe II.

« Ah! os meus presentimentos não me enganam nunca. Por alguma cousa repellia o meu coração o duque... Nescio que fui! Porque o não matei em Sorrento quando se atreveu a insultar-me? Ao menos não soffreria neste momento os tormentos que padeço—*Fernando*. »

SEXTA CARTA.

« Anjo de luz! perdoai-me, porque os zelos me enlouqueceram. Oh! estive louco algumas horas... Quanto soffri!

« Feste momento acaba Pietro de me entregar as vossas cartas e o fiel servo chora de alegria ao referir-me que foi a Madrid para vos ver, e que vos achou tão amante como sempre para com este villão que não duvidou offender-vos com injustas suspeitas.

« Já sabeis que o meu genio violento unido ás duvidas horriveis que me martyrisavam, me fizeram deslisar... Perdoai-me uma e mil vezes as minhas infames palavras, e não me castigueis com o vosso silencio! Lembrai-vos que quando vos conheci estava submerso na desesperação da vingança, e que vós fosteis a minha redempção, a minha salvadora, pelo que vos professo um amor tão phrenetico, que é um culto idolatra: sois para mim, amor, pais, familia, promettida esposa, e por ultimo, a minha religião, o meu Deus. Por vós voltei á virtude, e por vós creio na grandeza da Providencia.

« Julgai, pois, qual não seria o meu soffrimento pensando que poderieis enganar-me. Por isso a dôr me fez desvairar; e não duvideis, não, meu amor, que a serem certas as minhas suspeitas, me teria dado a morte.

« Uma e mil vezes beijei a [illegible] que me enviaste, bordada pelas vossas [illegible]

« Oh! como poderei pagar-vos [illegible] vores, meu anjo! com o sangue todo das minhas veias, e ainda seria pouco, muito pouco.

« Tudo está já disposto, e o duque de Guise disse-me que me preparasse para marchar... Ah! morro com desejos de vos ver... Se não fôra por vos desobedecer, correria a Madrid afim de me despedir de vós, porque, quem sabe quando vos tornarei a vêr?

« Partirei para longe, muito longe, a conquistar uma posição para vós... Oh! quem me dera um throno para vos offerecer, minha amada! Que bem estaria uma corôa de rainha sobre essa fronte magestosa!

« Não sei o que digo; mas possa eu dar-vos um nome esclarecido pelo meu valor e pelas minhas façanhas. O ser esposa de um herôe deve lisongeiar tanto uma mulher como o se-lo de um rei.

« Oh! quanto agradecido está o meu coração para comvosco, que me tiraste do abysmo em que me achava proximo! Só o amor era capaz de tão nobre redempção; só a alma de uma mulher como vós podia interessar-me, admirar-me e logo enamorar-me com a mais exaltada paixão, com o mais phrenetico delirio, com o arrebatamento grande e immenso que sinto. O meu coração vos idolatra tanto, que ha momentos em que ultrapassa a sua medida: affogam-no as emoções que sente. A minha alma, comprimida pela vingança, foi engrandecida pelo vosso amor, e eu vos bemdigo.— *Fernando*. »

Branca leu duas ou tres vezes cada uma destas cartas, e concluindo, apoiou a cabeça ás mãos e derramou amargas e abundantes lagrimas.

(*Continuar se-ha.*)

dos cantos.—Posto em discussão, e fallando sobre a materia os Srs. Gustavo do Rego, Dr. Pitanga e Dr. Miranda, despachou-se a petição, mandando-se dar cordiação.—Compareçe o Sr. vereador Pinto.

Outro officio do mesmo engenhiro, informando como lhe foi ordenado, o estado em que se acham as obras mandadas fazer no Matadouro Publico.—Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando não haver enconveniente em conceder-se que Jeronima Maria da Conceição dê por meio de um cano que communique ao aqueducto municipal, esgoto as aguas pluviaes do quintal de sua casa n. 7 da rua das Flores.—Concedeu-se a licença, sendo obrigada a peticionaria a collocar uma grade de ferro na communicação de um cano para outro.—Foi approvado um parecer da commissão de policia, dando por conferidas e no caso de serem recebidas as contas do procurador, relativas aos mezes de abril e maio ultimo, dando-se-lhe quitação.

Tendo o Sr. presidente, representado que a verba aluguel do paço acha-se quasi extincta, faltando a quantia de 400$ para completar o aluguel até o fim do corrente exercicio, o qual fora elevado a um conto de reis, entrando nessa quantia duzentos mil reis do exercicio findo, deliberou-se pedir ao Exm. presidente da provincia autorização para dispender a citada quantia pela dita verba.—A requerimento do Sr. Gustavo do Rego, mandou se expedir ordem ao advogado, que quando algum dos processos por infracção de posturas fossem julgados nullos, intentasse logo outro.—Nesta occazião o Sr. presidente lembra que se recommende ao mesmo advogado que recorrendo as suas notas, relativamente as causas pelas quaes os processos municipaes são julgados nullos, dê disto sciencia a camara para que esta possa dirigir no mesmo sentido uma representação ao conselho de estado.—Assim se deliberou.

Mandou-se remetter á commissão de policia os tres seguintes projectos de posturas:

1.º Prohibindo a edificação de cortiços, tenham forma que tiverem, sem licença, não só nas ruas, praças ou largos da cidade e das povoações, como em terrenos particulares, ainda que cercados ou murados.

2.º Prohibindo a edificação de casas de dous andares nas ruas que tiverem menos de quarenta palmos de largura.

3.º Prohibindo ter cabras, carneiros e outros animaes soltos pelas ruas e praças.

Despacharam-se as petições de Augusto dos Santos e Mello, bacharel Antonio de Assumpção Cabral, Antonio Moreira de Mendonça, Antonio Joaquim Salgado, Albino José Ferreira da Costa, Bernardo Alves Pinheiro, Corrêa Pontual & C., Henrique de Oliveira, João Jacintho de Medeiros Resende, José Leão de Mello, José Gonçalves da Cruz, João Ferreira Villela, José Antonio Guimarães, José Francisco de Menezes Amorim, Ludgero Balduino Soares de Carvalho, Martinho José Farias, Manoel Antonio da Silva Rios, Manoel José Soares, Manoel Firmino Ferreira, Manoel Figueirôa de Faria Filho, Manoel Branco, Pusco José de Souza Lima, Silva & Neves; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem secretario a subscrevi.—Pereira Simões pro-presidente, Dr. T. Villas-Boas, Dr. Pitanga, Rego, Fonceca, Dr. Miranda.

Publicações a pedido

A' memoria de Joaquim Ferraz Daltro

(ESTUDANTE DO 2.º ANNO)

(Na missa do trigessimo dia de seu passamento.)

A vida é uma agonia! Algumas horas
Em que aos prazeres nos palpita o peito
São mescladas de dor,
E as vezes nos festins—em meio aos risos—
Vem phantasmas negrentos e sinistros
Salpicar-nos de horror.

Ha um genio malefico e implacavel,
Que nos inveja os risos expansivos
E em prantos os transmuda
E os nossos companheiros de esperanças
Arremessa dos mares do infinito
A' praia sempre muda.

O moço tem no craneo ideias altas,
—Cheio o peito de amor,—a alma de crenças,—
Sorrindo encara o ceu,
Embalão seu dormir doces chimeras
E, apenas n'alvorada, a morte pallida
O embrulha no seu veu...

Foi uma historia breve e dolorosa...
Elle risonho e placido sorria-se
E cantava ao luar,
Veiu-lhe a morte traiçoeira e perfida
A c'roa das desoito primaveras.
No rio desfolhar.

E nós que o vimos entre nós sorrindo-se,
Descuidado e feliz, quasi creança,
Ventura de seus paes,
O chamamos na angustia da saudade
E o genio dos sepulchros—implacavel—
Nos responde: jamais!...

Jamais! jamais! Nossa alma se consterna,
O pae soluça, a mãi quasi blasphema
Na dor do coração.
Corre o pranto dos olhos dos amigos;
Mas elle nunca mais virá risonho
Apretar-nos a mão!

A' noite passa o vento e dá-lhe nenias,
Cae o relento e lhe humedece a campa,
As aves dão-lhe cantos...
E elle dorme o somno, que não finda-se,
E nós, que lhe guardavamos corôas,
Hoje damo-lhe prantos.

Recife 16 de setembro de 1867.

Plinio de Lima.

Eleição dos devotos que hão de festejar a Senhora da Saude, eracta na portaria do convento de Santo Antonio no anno de 1867 a 1868.

Juiz bemfeitor

O Illm. Rvm. Sr. Frei Antonio de Santa Angelica.

Juizes por devoção

O Illm. Rvm. Sr. Frei Paulino de Nossa Senhora da Soledade.

O Illm. Rvm. Sr. Frei Nicoláo do Bom Fim.

O Illm. Rvm. Sr. Frei Antonio do Espirito Santo Titara.

O Illm. Rvm. Sr. Frei Antonio de Santa Rosa.

Juizes protectores

O Illm. Rvm. Sr. conego Joaquim Pinto de Campos.

O Illm. Sr. Nicoláo Otto Biber.

O Illm. Sr. Francisco Landelino da Silva.

Juiza por eleição

Illma. e Exma. Sra. D. Libania Emilia da Conceição Albuquerque.

Juiza bemfeitora

Illma. e Exma. Sra. D. Filomena Umbelina de Lima e Sá.

Juiza por devoção

Illma. e Exma. Sra. D. Maria Landelina da Silva Santos.

Illma. e Exma. Sra. D. Maria do Livramento Marinho.

Illma. e Exma. Sra. D. Joaquina Amelia Pinto da Silva.

Juizas protectoras

Illma. e Exma. Sra. D. Joanna Francelina Pinto Portella.

Illma. e Exma. Sra. D. Maria Duarte Pinto.

Illma. e Exma. Sra. D. Isabel Maria da Conceição Vasconcellos.

Escrivãos por devoção

Illm. Sr. major Manoel Joaquim Gonçalves.

Illm. Sr. capitão Luiz Cesario do Rego.

Illm. Sr. tenente Augusto Cesar Pereira de Medonça.

Illm. Sr. Lidio Alerano Bandeira de Mello.

Illm. Sr. alferes Antonio José Cordeiro Simões.

Illm. Sr. José Antonio Pimentel.

Illm. Sr. Antonio Ignacio Barbosa.

Illm. Sr. José Alves da Silva Guimarães.

Illm. Sr. Antonio José Ennes Braga.

Escrivãa por eleição

Illma. e Exma. Sr. D. Seraphina Fernandes da Cruz.

Escrivãs por devoção.

Illma. e Exma. Sra. D. Maria da Conceição Sequeira.

Illma. e Exma. Sra. Jesuina Maria da Conceição.

Illma. e Exma. Sra. Joaquina Emilia de Araujo Reigal.

Illma. e Exma. Sra. D. Virginia Maria da Conceição.

Illma. e Exma. Sra. D. Angela Augusta de Moraes.

Illma. e Exma. Sra. D. Emilia Alexandrina Pinto.

Mordomos

Illm. Sr. João Simões Pimenta.

Illm. Sr. Henrique João da Cunha.

Mordomas

Illma. e Exma. Sra. D. Paula Maria da Conceição.

Illma. e Exma. Sra. D. Joaquina Carolina de Moraes.

Illma. e Exma. Sra. D. Maria Dionizia da Conceição.

Alexandrino Pinto Chaves,
Escrivão.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

JOÃO JOSÉ FERREIRA BARBOZA, residente na Cidade do Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante algunos annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio; achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolvense, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Senrs. FERREIRA & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Senr. BARBOZA, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejè informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

todas as mais são inefficazes e de nen[illegible]

Lê-se na Reforme Medicale

A maior preoccupação do medico consiste em saber se as suas receitas são preparadas com bons productos, pois que, quando a receita é preparada com productos inferiores, o que acontece não raras vezes, os effeitos que querem alcançar os medicos, mallogram, ou pelo menos, o medicamento não exerce a plenitude de sua acção.

Para evitar este grave inconveniente, os pharmaceuticos devem tratar de empregar productos bem fabricados, e então não podemos fazer melhor, senão assignar-lhes os productos da casa Lamoureux Gendrot fabricantes de productos chymicos em Paris. Não somente a incontestavel superioridade dos [illegible] desta casa foi reconhecida por to[illegible] mas ainda a modicidade dos seus [illegible] recommenda aos Srs. pharmaceuticos e droguistas.

A casa Lamoureux e Gendrot [illegible] evitar a contrafacção, inventando [illegible] tais que não se póde imittar, e [illegible] ção é muito difficil, por exigir um [illegible] mui complicado e custoso.

Isto é mais uma prova da sollicitude dos senhores Lamoureux e Gendrot pelo interesse e segurança dos Srs. pharmaceuticos e droguistas que, sem duvida, sendo desejosos de empregarem bons productos, não deixarão de dirigir-se a esta casa.

Lamoureux e Gendro

fabricantes de productos chymicos, fornecedores da casa do imperador e dos hospitaes de Paris.

Todos os productos sahindo desta casa são da primeira qualidade e fechados por uma capsula inimitavel o que os põe em salvo da contrafacção.

Acidos puros para reactivos.	Calornel puro, e todos os saes de mercurio.
Acidos pyrogallicos e tannicos.	Chlorureto de ferro (puro) neutro.
A troponia, codeina, digitalina e todos os alcalmos vegetaes.	Carbonatos, sulfatos e todos os saes de ferro.
	Acetato, hydrochlorato.
Bromuretos e oduretos.	Sulfato e todos os saes de morphina.
Sulfate de quinina puro, valerianato e todos os saes de quinina.	Ferro reduzido pelo hydrogeneo.
	Essencias puras.
Pós impalpaveis, etc.	Extractos—glycernia.

Fabrica em Paris rua de Paradis (au marais), deposito no Rio de Janeiro, E. Chevelot, rua do Carmo.

Hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco

A junta administrativa, faz publico que as commissões encarregadas de agenciarem donativos para o seu basar de prendas, que tem de ser exposto á benevolencia do respeitavel publico, domingo 22 do corrente, em cujo dia commemora o 12.º anniversario da installação do hospital, compoem-se dos seguintes senhores:

Recife

Bernardino Gomes de Carvalho.—Rua do Apollo.

Marcelino José Gonçalves da Fonte.—Rua da Cadeia.

Manoel José da Cunha Porto.—Rua da Madre de Deus.

Joaquim Monteiro da Cruz.—Rua da Cruz.

Antonio Lopes Braga.—Rua da Cruz.

Santo Antonio

Custodio José Alves Guimarães.—Esquina da rua do Crespo.

Manoel Ribeiro de Carvalho.—Rua do Queimado.

José Joaquim Alves.—Rua Nova.

Pedro José da Costa Castello-Branco.—Rua da Praia.

S. José

João Ferreira da Silva.—Rua Direita.

José Jeronymo da Silva.—Rua Direita.

Joaquim Antunes da Silva.—Rua Direita.

Joaquim José Leitão.—Rua das Cinco-Pontas.

Boa-Vista

José Alves Lima.—Praça da Boa-Vista.

João Francisco Paredes Porto.—Rua da Imperatriz.

João Pereira Moutinho.—Rua da Aurora.

Felix Pereira da Silva.—Rua da Imperatriz.

Joaquim Ignacio Ribeiro Junior.—Praça da Boa-Vista.

Capunga e Passagem

Miguel José Barboza Guimarães.

Francisco José da Costa Araujo.

Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra Guimarães.

Cidade de Olinda

Angelo Baptista do Nascimento.

Antonio Ramos.

Luiz José Pinto da Costa.

A junta administrativa, igualmente se prevalece da occasião para solicitar toda a desculpa daquellas pessoas que achando-se no caso, e desejando concorrer com o seu obolo, para alivio dos necessitados enfermos; fossem casualmente omittidas na distribuição das cartas pedindo donativos para o seu basar de prendas; e roga-lhes que pondo de parte esta falta involuntaria, se dignem remeter o que seus piedosos corações lhes ditarem a qualquer membro das referidas commissões; até sabbado 21 do corrente, e no domingo 22 a entregar no mesmo hospital.

A junta administrativa pela sua parte, e em nome dos seus compatriotas desvalidos, que buscam lenitivo a seus soffrimentos, nas infermarias deste pio instituto, antecipa desde já seus a gradecimentos, a todas as pessoas que se dignarem por qualquer maneira, concorrer para abrilhantar o actual anniversario.

Hospital portuguez de beneficencia 16 de setembro de 1867.

A. A. dos Santos Porto,
secretario.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE SETEMBRO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão 1ª sorte—11$500 por arroba.

Acções da companhia de Beberibe — 60 0/0 de premio. (80$ cada uma).

Silveira.
Presidente.
Macedo.
Secretario.

Novo Banco de Pernambuco

Em liquidação.

O novo banco paga o 19º dividendo de 5$000 por acção, nos dias uteis, das 10 horas ao meio dia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 26 de julho de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro esta' autorisado a pagar o 27º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, a' razão de 12$000.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Corrêa.

Novo banco de Pernambuco

Para conhecimento dos interessados a direcção do novo banco declara que a partir do 1.º de setembro do corrente anno, o banco entrará em liquidação.

Recife 28 de agosto de 1867.

EM LIQUIDAÇÃO

Novo banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a receberem o primeiro dividendo (em moeda corrente) de trinta por cento do capital, [illegible]

[illegible] para irem sendo annullados [illegible] das 10 horas ao meio [illegible]

[illegible] DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 17	49:010$298
Idem do dia 18	1:270$[illegible]
	[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 17	27:186$[illegible]
Idem do dia 18	1:273$[illegible]
	28:460$[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 18.

Rio-Formoso — 7 horas vapor nacional *Mamanguape*, de 337 toneladas, commandante Maximiano José da Costa, equipagem 20, em lastro; a agencia pernambucana.

Aracaty — 10 dias, hiate brasileiro *Santa Rita*, de 54 toneladas, capitão Trajano Theodomiro de Moura, equipagem 7, carga algodão e outros generos; a Taiso & Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Vapor americano *Fusen*, capitão S. T. Luvis; em lastro.

Bahia—Hiate inglez *Maggi Lussa*, capitão Israel Growday, carga parte da que trouxe de New-York.

Calhão de Lima—Barca ingleza *Pembrook Castle*, capitão Price, carga a mesma que trouxe de Liverpol

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estara' em praça nos dias 12, 14 e 16 do corrente para ser arrematada por quem por menos preço fizer, a obra do concerto de que precisa o muro do cemiterio publico da freguezia de S. Lourenço da Matta, orçada na quantia de 1:150$; aquelles que pretenderem arrematar podem comparecer no paço municipal nos dias indicados, munidos de fiança que garanta a arrematação.

Paço da camara municipal do Recife 4 de setembro de 1867.

Luiz José Pereira Simões
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem
Secretario.

Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 20, 23 e 25 do corrente para ser arrematada por quem por menos fizer a obra do Paço que a mesma camara pretende construir para as suas sessões, orçada na quantia de 126:892$886 rs. aquelles que á pretenderem arrematar essa obra apresentarão suas habilitações por escripta alguns dias antes, para poderem concorrer a arrematação, sendo obrigado o arrematante a especialisar a fiança na forma da lei.

As condições são as seguintes:

1ª O arrematante será obrigado a dar começo a obra dentro de tres mezes, e a entrega-la difinitivamente no praso de dous annos, á contar do assentamento da pedra fundamental.

2ª A participar o dia em que deve ter lugar a ceremonia do assentamento da pedra para que a camara presida a esse acto, e possa fazer concorrer as autoridades da provincia.

3ª A receber o valor do seu contracto em seis prestações regulares, de maneira que a ultima seja recebida trinta dias depois da entrega difinitiva, sendo que nenhuma será recebida sem que esteja feita a parte do trabalho correspondente, sob informação do engenheiro da camara.

4ª A encarregar-se da factura e decoração do Paço que contractar, sendo obrigado a empregar nelle tijollos preparados com agua doce, madeiras e mais objectos de primeira qualidade, devendo entender-se que aquelles não especificados no contracto, subentendeu-se como taes.

5ª A edificar o Paço pelo plano apresentado, e no lugar determinado pela camara, sob inspecção do engenheiro cordeador.

6ª Exigir que a companhia do gaz faça o encanamento para o edificio, da maneira a se prestar as illuminações publica e interiores, ficando a cargo da camara os apparelhos que devem para isso servir.

7ª A prestar fiança idonea correspondente a um terço da obra e mais á multa, e á qual não será desembaraçada senão depois da entrega do edificio.

8ª A pagar a multa de dez contos de réis no caso de não cumprimento do contracto.

O orçamento acha-se patente na secretaria da mesma camara onde á qualquer hora do expediente pode ser consultado por quem se quizer propor a arrematação.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 11 de setembro de 1867.— Luiz José Pereira Simões pro-presidente—Francisco Canuto da Boavigem, secretario.

DECLARAÇÕES.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

1830 varas de algodãosinho.

1 bandeira brasileira de filele grande para fortaleza.

1 dita dita de dito pequena.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas do dia 21 do corrente.

Conselho de compras do arsenal da guerra 17 de setembro de 1867.—José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa de Mello, coronel presidente.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia messageries imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, dando assim lugar, a que deixem de ser devidamente processadas, tem resolvido que d'ora em diante as malas se fechem ás 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Correio de Pernambuco 16 de setembro de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Consulado provincial

O chefe da 1ª secção servindo de administrador do consulado provincial, faz publico para que chegue ao conhecimento de todos os devedores de impostos do anno financeiro findo de 1866 a 1867, que no dia 28 de setembro vindouro finda-se o prazo marcado para o recebimento de seus debitos ficando sujeitos os que não pagarem até aquelle dia a multa de 9 % e serem executados.

[illegible] do consulado provincial 30 de agosto de [illegible]

[illegible] W. Pinto Bandeira e A. de Vasconcellos.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

200 caibros, [illegible] para em velas de meia [illegible], 8 libras de gomma arabica, 8 libras de gomma [illegible], 6 duzias de lapis fino, 10,000 pregos caibrais, [illegible] vigorosos, 6 libras de pregos [illegible], 6 libras de ditos de [illegible]

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, as 11 horas do dia 24 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra 18 de setembro de 1867.—José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa de Mello—director. — Francisco de Paula Gonçalves da Silva—secretario.

Inspecção de saude

Amanhã as 11 horas do dia (20 do corrente) haverá inspecção de saude na secretaria do commando superior, para a que deverão comparecer os Srs. officiaes e praças (fardados) que requereram e que foram despachadas suas petições.

Secretaria do commando superior 19 de setembro de 1867.

O secretario,
Firmino José de Oliveira.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove em 21 do corrente mez, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, a compra dos seguintes objectos do material da armada, 800 agulhas de lona e brim, 1 amarra de ferro de 10/8, 6 ancoretes para batelões, 50 peças de lona da Russia, polvora marca TORRE e 2 peças de tapete.

Tambem o conselho, no referido dia e por igual forma, contracta o fornecimento no trimestre proximo vindouro de outubro a dezembro dos seguintes artigos de fardamento:

Para aprendizes artifices:

Bonets do uniforme, bonets do serviço, bluzas de brim branco, bluzas de algodão azul calças de brim branco, calças de algodão azul, camizas de algodãosinho, cobertores de lãa, colchas de algodão, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões feitos no paiz, saccos de guardar roupa e traveceiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos:

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão azul, calças de panno azul, lenços de seda preta, sapatões feitos no paiz e saccos de lona de marinhagem.

Para fuzileiros navaes:

Bonets de chapa e palla, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, gravatas de couro de lastro, polainas de panno preto, sapatões feitos no paiz, e sobrecasacos de panno azul,

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 10 de setembro de 1867.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 19 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49	182$500
Idem idem n. 17	186$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Idem idem n. 38	158$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000
Rua da Roda.	
Idem idem n. 7	96$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36	176$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	168$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	217$000
Rua do Pires.	
Idem n. 39	121$000
Rua da Cacimba.	
Idem n. 67	84$000
Rua do Rangel	
Casa terrea n. 56	301$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 84	194$000
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua do Pilar.	
Idem n. 98	201$000
Idem n. 105	144$000
Idem n. 108	201$000
Casa n. 99	256$000
Idem n. 94	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	150$000
Idem. n. 103	144$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um anno, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 12 de setembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Repartição das obras publicas

De ordem do Sr. engenheiro, chefe interino da repartição das obras publicas, se faz publico que o concurso para preenchimento das vagas de conductor terá lugar no dia 26 de setembro proximo vindouro, no palacio da presidencia, e o de praticantes e escreventes no dia 27 do mesmo mez.

Os concurrentes serão arguidos nas materias de que tratam os §§ 1.º, 2.º e 3.º do art. 10 do regulamento de 31 de julho de 1866, e que vão abaixo declaradas.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 23, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos ou titulos scientificos, que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria das obras publicas 22 de agosto de 1867.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

Materias do concurso para conductores, praticantes e escreventes da repartição das obras publicas.

Para conductor

Mathematicas elementares;

Algebra até equações do 2.º grão;

Trigonometria;

Elementos de geometria analitica e descriptivel; de astronomia; de archetectura e de resistencia de materiaes.

Conhecimento perfeito dos instrumentos graphicos e dos trabalhos de nivellamento e plantas;

Desenho linear e de aquarella.

Para praticantes

Lingua nacional e franceza;

Arithmetica, e geometria a duas e tres dimensões;

Algebra até equações do 1º grão;

Desenho linear e de aquarella.

Para escreventes.

Lingua nacional, calligraphia e arithmetica.

Secretaria das obras publicas 22 de agosto de 1867.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA

Sabbado 21 de setembro de 1867.

Subira' a scena o sempre applaudido drama em 4 actos original portuguez

PODER DO OURO.

Personagens.

Joaquim Ribeiro, carpinteiro.	Thomaz.
João, seu filho.	Lisboa.
Margarida, irmãa de João.	D. Falco.
Marianna.	D. Jesuina
O conselheiro Francisco Vieira.	Teixeira.
Manoel Vieira, seu pai.	Raymundo.
José Vieira, seu tio.	Guimarães
Marquez de Seixal.	Jordani.
Julia, sua filha.	D. Bernardina.
Conselheiro Mascarenhas.	Santa Rosa.
Barão dos Gondalaes.	Barreto.
Tabellião Monte-verde.	Emiliano.
Um criado.	Siqueira.

Dara' fim ao espectaculo uma das mais lindas comedias do repertorio que sera' annunciada no dia do espectaculo.

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

E' esperado dos portos do norte até o dia 19 de setembro o vapor *Santa Cruz*, commandante Guilherme Waddington, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

VIAGENS REGULARES A RIO FORMOSO.

A companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, expedira' regularmente e desde já, para o Rio Formoso até o lugar denominado Pedra, um de seus vapores nos dias 1, 6, 11, 16, 21 e 26, regressando nos dias 3, 8, 13, 18, 23 e 28. Recebe qualquer carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete. Preço das passagens sem comedorias

A ré. . . 8$000
A prôa. . 3$000

Encontrarão comedorias a bordo por preço razoavel, os passageiros que assim o desejarem: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Pará

Segue com brevidade o brigue escuna «Graciosa», capitão e pratico José Maria Ferreira, tendo já engajada boa parte do seu carregamento; para o resto trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro deve seguir o mais breve possivel o patacho nacional *Valente*, que tem maior parte da sua carga prompta, Para a que ainda lhe falta e escravos a frete trata-se com o respectivo capitão, ou com os consignatarios Marques Barros & C., na Praça do Corpo Santo n. 6 2º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido palhabote *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Para o Porto.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro palhabote portuguez *Nova Sorte*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Rio de Janeiro

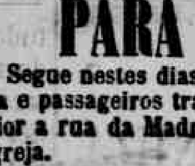
Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o veleiro patacho «Gloria», por ter a maior parte do seu carregamento tratado e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

PARA O ARACATY

Segue nestes dias o palhabote *Emilia*, para carga e passageiros trata-se com José Sá Leitão Junior a rua da Madre de Deos armazem junto a igreja.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas e Penedo.



O vapor *Potengy*, commandante Pereira, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceara' e Acaracu'.

O vapor *Parapama*, commandante Torres, sahira' para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Ceará.

O palhabote *Garibaldi* segue em poucos dias: a tratar com o Sr. Quintal ou com Tasso Irmãos

LEILÕES.

LEILÃO

De velas, cabos, vergas, ferros, correntes, botes e mais salvados da barca [illegible] Isabel.

D. [illegible] de la Peña, capitão da barca hespa-

MUTILADO

...pela encalhada na ilha de Fernando de Noronha, fará leilão com [illegible] de 371 toneladas de Hespanha, por intervenção do agente Martins por conta e risco de quem pertencer, [illegible] vergas, ferros, correntes e mais pertences salvados da dita barca e em presença do mesmo Sr. vice consul e de um empregado da Alfandega para este fim nomeado.

HOJE

No armazem da Cunha ao Forte do Matto, as 11 horas do dia.

LEILÃO

De moveis novos, velhos e de um instrumental completo para musica militar.

Pelo agente Martins a rua do Imperador armazem n. 16, as 11 horas do dia

SABBADO.

LEILÃO

Sabbado 21 as 11 horas

Pelo agente Euzebio.

Os serviços dos escravos Antonio e Vicente serão arrematados e um sitio no Parnameirim.

Por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio a requerimento do administrador da massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos se venderá em leilão um sitio no lugar do Parnameirim entre o sitio da Santa Casa e o do Sr. Leal contendo casa de vivenda, muitos arvoredos de fructo com grande extenção de terreno para o fundo, é foreiro a mesma Santa Casa, será effectuado a porta da antiga casa que foi Associação Commercial no largo do Corpo Santo.

AVISOS DIVERSOS.

Gabinete Portuguez de Leitura

Conselho deliberativo

De ordem do Illm. Sr. presidente é convocado o mesmo conselho para se reunir em sessão extraordinaria, sexta-feira 20 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde.

Sala das sessões do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura aos 17 de setembro de 1867.

Firmino Antonio Souto Maior Raposo
Secretario.

— Precisa-se de um bom cozinheiro para casa de familia, que seja forro ou captivo; a tratar na rua do Amorim n. 33, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e coser, para casa de pouca familia; a tratar na rua do Amorim n. 33, 1º andar.

Criado

Precisa-se de um criado forro ou escravo para o serviço interno e externo de uma casa, que fornece comedorias para fóra: na rua do Torres n. 2, 1º andar.

— Acha-se fugido o escravo Pedro, bastante alto, preto, barbado, de idade de 30 a 35 annos, crioulo e muito ladino, suppõe-se andar pela Boa-vista ou Afogado: gratifica-se a quem o levar a rua do Imperador n. 73, 1º andar.

500$000

Offerece Julius Fuerstemberg de gratificação a pessoa que lhe descobrir o furto de setenta e oito moedas e um quarto de ouro brasileiro de 20$, subtrahidas na tarde de 16 do corrente da casa de sua residencia a rua do Trapiche n. 14. A pessoa que descobrir dito furto e o quizer declarar pode dirigir-se ao hotel do Universo, a mesma rua a entender-se com o roubado. Além da gratificação acima, promette-se a pessoa que descobrir o furto o mais absoluto segredo.

Fugio

no dia 15 de setembro o escravo Izidoro, crioulo, das Alagoas, idade 20 annos, levou roupa preta, é de estatura regular e um pouco fula: quem o apprehender será gratificado por João Francisco da Silva Novaes: na travessa da Madre de Deos numero 5.

— Aluga-se uma pequena casa na rua do Gazometro, confronte ao portão da fabrica, com quintal e cacimba, preço de 8$ por mez.

— Tendo sido annunciado por este jornal a venda da metade de um sitio na Torre, o qual pertencem ao casal do tenente-coronel Manoel Clemente de Almeida Catanho, o abaixo assignado declara que esta meiação annunciada para vender-se está sujeita ao estrago da grande escavação feita pelo casal do finado Porfirio da Cunha Moreira Alves, com grave prejuizo do annunciante, para o que avisa aos pretendentes afim de não alegarem ignorancia, pois a não conciliar-se amigavelmente este prejuizo, pretendo sustentar o meu direito perante os tribunaes judiciarios, aonde provarei que este casal já não tem a metade do sitio fallado como annuncion.

Francisco Martins Raposo.

Attenção.

Na madrugada do dia quarta-feira, 18 do corrente, fugio de casa do Sr. Antonio José Vieira de Souza, na rua do Imperador n. 45, uma preta crioula, natural da cidade de Sobral, de nome Antonia, com 20 annos, pouco mais ou menos; quem a pegar póde levar a referida casa, ou a rua Nova, taberna de José Fernandes Lima, cuja escrava tendo pertencido a' Francisco Pinto da Costa Guimarães, é hoje propriedade do indicado Lima, é baixa, levou vestido de lãa escura e chale encarnado.

Attenção

Lendo-se no obituario do dia 12 o nome de Arcanjela Maria Ramos e Silva, 67 annos, viuva, etc., declara-se que o verdadeiro nome é Archangela Maria da Souza Magalhães, 47 annos, casada.

— O Sr. Dr. Mena Callado tem uma carta nesta typographia.

Ama.

Quem precisar de uma criada portugueza para todo o serviço interno de uma casa, a excepção de cozinha, viuda ultimamente do Porto, annuncie para ser procurado.

Casa em Olinda

Aluga-se uma boa casa na cidade de Olinda, no oitão da igreja de S. Pedro, proxima a casa do Sr. commendador João Pinto de Lemos, excellente para os banhos salgados; a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, e que tenha pratica da taberna, e dê fiança de sua conducta, sendo intelligente paga-se bem; a tratar na rua do Cotovello n. 49.

Saques.

João do Rego Lima, saca sobre Lisboa e ilha de S. Miguel: a rua do Apollo n. 4.

Ama de leite.

Na rua da Cruz do Recife 45, 2º andar, precisa-se de uma ama de leite.

MUSICA

Lecciona-se a solfejo e a tocar varios instrumentos dando-se as lições particulares em suas proprias casas, das 5 horas da tarde até as 9 horas da noite; a tratar na rua Augusta n. 30 ou nesta typographia.

[illegible] Rosario n. 22, 2º andar [illegible] cidade.

[illegible] Rosario.

Attenção

O abaixo assignado faz sciente ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio, que comprou o estabelecimento de taberna sito na rua da Conceição n. 12, ao Sr. Antonio Constantino Monteiro, livre e desembaraçado de qualquer debito ou onus e se alguem se julgar credor, poderá apresentar suas contas no prazo de 3 dias, que será satisfeito.

Recife 18 de setembro de 1867.

Antonio Pedroso de Lima.

— Precisa-se alugar um sitio da Ponte de Uchôa até Sant'Anna; nesta typographia.

— Dá-se por aluguel um moleque para carregar taboleiro de miudezas no sobrado n. 26 da rua do Hospicio.

Casa.

Aluga-se por anno ou festa uma casa terrea sita no Poço da Panella proxima a igreja, que foi do fallecido Dr. Gomes, com grande quintal e commodos para familia: a tratar com Leal & Irmão rua da Cadeia do Recife n. 56.

— José Ribeiro Bastos, subdito portuguez, retira-se para fora da provincia.

— Precisa-se de uma cozinheira para uma casa de familia e que dê fiador a sua conducta: quem se achar nestas circumstancias dirija-se a rua larga do Rosario n. 16, que achará com quem tratar. Na mesma casa aluga-se um moço para entregar pão n'uma carroça.

— Aluga-se um sitio em Caxangá para passar-se a festa, com excellentes commodos, cercado e com portão de ferro, cocheira e quarto para criados; a tratar na rua do Queimado n. 14.

Gratis

Almanak para o anno de 1868 distribue-se na rua larga do Rosario n. 36, botica de Bartholomeu & C.

— Precisa-se de um escravo para o serviço de uma pessoa: a tratar na rua do Imperador n. 39, 2º andar, entrada pelo becco do bilhar dos arcos.

Attenção.

Aluga-se o sobradinho nas Cinco Pontas n. 91 sendo a loja a cocheira do mesmo nas Cinco Pontas n. 102.

— Na rua da Florentina n. 40, fornece-se comida para qualquer casa, garante-se o maior asseio; a tratar na mesm.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite forra sem filho: a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Aluga-se parte do primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 12, com proporções para cartorio ou residencia de caixeiros: a tratar no mesmo andar.

— Uma pessoa habilitada com mais de 14 annos de ensino publico de latinidade, se propõe a leccionar esta materia a' rua dos Martyrios n. 4, primeiro andar.

— O Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva em exercicio do juizado de orphãos, despacha nos dias uteis a's 11 horas do dia, na rua das Cruzes n. 35 1º andar, e fora desta hora em casa de sua residencia a' rua Nova n. 39 2º andar.

Attenção.

João Godofredo, cabelleireiro, tem o prazer de participar ao respeitavel publico, aos amigos e numerosos freguezes, que passou o seu estabelecimento da rua larga do Rosario n. 21 para a casa n. 14 da rua do Crespo, a qual acha-se decentemente preparada e com um grande e variado sortimento de cabellos para bem satisfazer qualquer trabalho tendente a sua arte; espera, pois, a protecção do respeitavel publico, de seus amigos e freguezes na continuação de sua concurrencia, encontrando de sua parte agrado, sinceridade e presteza.

AMA

Precisa-se de uma mulher que sirva para comprar e cosinhar: a tratar na rua da Saudade defronte do n. 17.

— Guiseppe Ferraro, subdito italiano, retira-se para Europa, levando em sua companhia sua mulher e cunhado de nome Francisco Bonafina.

Offerece-se

um homem para caixeiro de engenho com bastante pratica deste serviço: quem pretender dirija-se ao Campo-Verde no quadro do Valerio, que achará com quem tratar.

Loja do Passo

Rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador

Acaba de receber um completo sortimento de lãa Indiana de lindos padrões, côrtes de lãa com listras de seda, muito ricos proprios para bailes e visitas, basquinas e casaquinhos para senhora, lindas toalhas de cambraia de linho ricamente bordadas proprias para baptisados e para toalhete estas mercadorias vendem-se por preços mui rasoaveis, só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A.

Luvas de jouvins

Ha constantemente luvas de pelica branca, preta e de cores, assim como de seda e fio da Escossia sendo estas dos melhores fabricantes, só na loja do Passo rua do Crespo n. 7. A esquina da do Imperador.

Escola de meninas

Anna Theodora Simões, competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica, e autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia ao ensino elementar de meninas, scientifica ao respeitavel publico que tem aberta sua aula à rua dos Expostos n. 16, segundo andar, onde poderá ser procurada para os mysteres de sua profissão, cujo programma é: ler, escrever e contar, doutrina christãa, arithmetica, noções de grammatica portugueza, musica vocal, costuras de todo o genero, comprehendendo o labyrintho, marcas, bordados, e trabalhos de lãa. Espera satisfazer aos pais de familias que lhe confiarem suas filhas.

— Precisa-se alugar uma preta para cozinhar em uma casa de familia; na rua da Imperatriz n. 63.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme; na rua de Hortas n. 1.

Caldeireiro

João Gonçalves da Silva Real avisa ao respeitavel publico e em geral aos senhores de engenho, que se acha com uma fabrica de caldeireiro na villa do Cabo, prompto para servir qualquer senhor de engenho que se quizer utilisar do seu diminuto prestimo, tanto obras novas, como mesmo concertos, tudo por preço commodo.

Presidencia de S. Benedicto.

Pelo presente faz publico o abaixo assignado, presidente da confraria de S. Benedicto do capitulo da igreja e convento de Santo Antonio desta cidade do Recife, provincia de Pernambuco, que no dia domingo 22 do corrente, pelas 4 horas da tarde, terá lugar a benção de novo padroeiro em a igreja de Santa Rita de Cassia desta cidade, e depois será conduzida processionalmente para aquella igreja e convento, e [illegible] a todos aquelles irmãos que se julgarem com direito [illegible] previlegios os irmãos que se acham ainda no jugo da escravidão, para não menoscabar as dignidades dos [illegible] e a corporação religiosa.

Luiz Braga.

[illegible]

Tabella da companhia dos trilhos urbanos, dos dias uteis do mez de outubro.

NOMES DAS ESTAÇÕES	A M	A M	A M	A M	MEIO DIA	P M	P M	P M	P M	P M
[illegible]	7.20	7.25	8.15	9.10	12	3.30	3.40	4.20	5.15	6.0
[illegible]	7.2[illegible]	7.30	8.20	9.15		3.35	3.45	4.25	5.20	6.5
Soledade	7.2[illegible]	7.32	8.22	9.17		3.37	3.48	4.27	5.22	6.7
Caminho Novo	7.30	7.35	8.25	9.20		3.40	3.50	4.30	5.24	6.9
Manguinho	7.3[illegible]	7.38	8.28	9.25		3.43	3.55	4.33	5.30	6.12
[illegible]	7.3[illegible]	Volta	8.33	Volta	Carga	3.46	Volta	4.36	Volta	6.15
[illegible]	7.40		[illegible]			3.50		4.40		6.20
Parnameirim	7.42		8.38			3.52		4.42		6.22
Sant'Anna	7.4[illegible]		8.40			3.54		4.44		6.24
Casa Forte	7.4[illegible]		8.42			3.56		4.46		6.26
Caldeireiro	7.50		8.45			4.0		4.50		6.30
Monteiro	7.55		8.50			4.5		4.55		6.35
Apipucos	8.0		8.55		1.0	4.10		5.0		6.40

NOMES DAS ESTAÇÕES	A M	A M	A M	A M	[illegible]	[illegible]	P M	P M	P M	P M
Apipucos	[illegible]		[illegible]		9.15	1.30		4.40		7.0
Monteiro	[illegible]		[illegible]		9.20			4.35		7.5
Caldereiro	[illegible]		[illegible]		[illegible]			4.30		7.10
Casa Forte	[illegible]		[illegible]		[illegible]			4.32		7.12
Sant'Anna	[illegible]		[illegible]		[illegible]			4.35		7.14
Parnameirim	[illegible]		8.38		[illegible]			4.40		7.16
Jaqueira	[illegible]		[illegible]		[illegible]	Carga		4.42		7.18
Ponte de Uchôa	6.3[illegible]		[illegible]		9.35			4.44		7.22
Manguinho	[illegible]	7.45	8.4[illegible]	9.3[illegible]	9.42		4.0	4.48	5.35	7.25
Caminho Novo	[illegible]	7.50	8.48	9.35	9.45		4.3	4.50	5.38	7.28
Soledade	6.48	7.52	8.50	9.37	9.48		4.6	4.52	5.40	7.30
Rua dos Pires	6.50	7.55	8.53	9.40	9.50		4.10	4.55	5.44	7.30
Recife	[illegible]	8.0	9.0	9.45	[illegible]	1.30	4.15	5.0	5.50	7.4

Domingos e dias santos

	MANHÃS			TARDE						
Do Recife para Apipucos	6.0	7.0	8.0	3.0	4.0	[illegible]	6.0	7.0	8.0	9.0
De Apipucos para o Recife	7.0	8.0	9.0	4.0	5.0	6.0	7.0	8.0	9.0	

ELIXIR CITRO-LACTATE DE FER DOCTEUR THERMES & PARIS

MARQUE DE FABRIQUE — H T — LOI DU 23 JUIN 1857

Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

Approvado pela faculdade de medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

ELIXIR DO Dr THERMES

Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O Elixir do Dr THERMES é empregado diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra-se com o maior exito nas **doenças de consumpção** resultantes **da exhaustação de sangue, chloroses ou côres pallidas, flores brancas, anemia** depois das hemorrhagias, ou durante as convalescencias de febres perniciosas, **suffocações** e **palpitações** das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o **rachitismo** e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuães, abusos de todos os generos, etc. **Toma-se com a dosis de uma colherinha depois de cada refeição.**

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 43,, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico do S. M. Imperador, place Vendôme, 2, **em Paris.**

Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER et Cie, e em todas as Pharmacias no Brazil.

COLLEGIO
DE
NOSSA SENHOA DA CONCEIÇÃO

Para educação do sexo masculino

Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco, casa n. 72, contigua á estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios á matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um concéito magistral já bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre a disposição de quem possa interessar.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lador atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia.*

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim.*

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas às alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e à grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *incubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas; beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O [illegible] este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção [illegible] e benigna, e de nenhuma fórma produz molestias [illegible] Le Roy, que na sua qualidade de [illegible] e consecutivamente [illegible] resultando destes [illegible] sempre [illegible] pela morte do doente.

Assim [illegible] que o [illegible] as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem [illegible] sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

de Bartholomeu & Companhia.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

Vende-se em casa de P. Maurer & C.

XAROPE

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores,* com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de n. Maurer & C. rua Nova n. 25.

Alcatrão do gaz.

Os fins a que pode ser applicado, são ainda pouco conhecidos no Brasil: na Europa, porém, as vantagens do alcatrão do gaz são bem patentes e presenciadas. Alli, é empregado como agente preservativo de madeiras, ferro, etc., quando expostas a acção atmospherica, ou da agua doce ou salgada. E' usado, ainda como preservativo da acção destructiva do cupim e outros insectos, e evita que a humidade penetre em qualqeer compartimento. Serve, afinal, não só como verniz para ancoras de navios, correntes, alvarengas e barcaças, madeiras de construcção, mas ainda como poderoso e excellente desinfectante.

A' venda por atacado, no escriptorio da empreza do gaz n. 31, rua do Imperador, a retalho sómente no armazem da Bolla-amarella, do Sr. Jeronymo Gomes da Fonseca.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SAÕ-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. —Gosando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancerosas,* na *leucorrhea, amenorrhea, anemia,* etc.; enfim, ellas offerecem aõs praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas ou debilitadas.*

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.

GRANULOS ANTIMONIAES

Du Docteur PAPILLAUD

Novo medicamento para curação das molestias do coração, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIO-FERREOS

Para a curação de anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nevroses, das molestias escrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curação das molestias nervosas, das vias digestivas, dyspepsias, etc.

FRANÇA: Pharmacia de E. MOUSNIER, à Saujon (Charente-Inferieure).

Depositos:
Em Rio-de-Janeiro, FELIX FARAUT, pharmacia, 77, rua Sete Setembro.
Em Pernambuco, P. MAURER et Cª, pharmacia, rua Nova.
Em Maceió, FALCO DIAS, pharmacia imperial.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

Rua do Imperador — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje bastante conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis [illegible] que [illegible] nesta praça; pos [illegible] as vozes [illegible] dos pianistas [illegible] importan[illegible] e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se concertos [illegible] tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento [illegible] variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, [illegible] pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos.

BARTHOLOMEO & Ca

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote.....	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADAA FRIO
POR
AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum

22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualque mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidoscomo proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderossissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, cancros e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

Auguste Caors.

Deposito geral de todos estes preparados [illegible] e [illegible]

34—Rua larga do Rosario—34

E. BLUM

RUA DO CABUGÁ' N. 9

Relogios de prata dourada de	16$000 para cima.
Idem de ouro de.	50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de. . . .	10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de.	3$000 »

Todos os relogios estão afiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

O Dr. A. S, Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

GAZEOL
DE
Burrin du Buisson

Liquida volatil preparada por Smiluse, reproduzindo chimicamente os vapores que se soltam em volta do aparelho purificado do gaz carbonico, é empregada com o mais seguro successo contra a coqueluche, a phtisica e todas as molestias chronicas dos pulmões

VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— O Sr. José Marques da Costa Soares, que mora na rua do Vigario, queira vir á esta typographia, a negocio que não ignora.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Gazometro confronte ao portão da fabrica, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal, preço de 14$: a tratar no mesmo lugar.

CLUB DO RECIFE

A partida do corrente mez, terá lugar na noite de 21.

O secretario,
Joaquim Leocádio Viegas.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— O pharmaceutico José Elias de Moura, declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que desde o dia 13 do corrente dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Irinêo Coelho da Silva no estabelecimento de pharmacia a' rua da Imperatriz n. 77, do qual era o annunciante gerente, ficando a cargo do mesmo Sr. Irinêo a liquidação do activo e passivo da mesma sociedade que gyrou sob a firma de Moura & C. O annunciante agradece a todos os seus collegas e amigos a confiança que nelle depositaram pelo que se confessa eternamente grato.

— Desde março do corrente anno está fugida a escrava Justina, cabra, e altura regular, consta estar em uma casa desta cidade servindo como forra: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo afim de a pegarem e leva-la a rua do Queimado n. 6, que serão generosamente recompensados.

—Da-se a premio de um e meio por cento com hypotheca em bens de raiz, a quantia de 1:000$, pago o premio como se convencionar: a quem convier deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes L. M. R. V.

Hospital Portuguez de beneficencia em Pernambuco.

A junta administrativa, em observancia do disposto no art. 102 dos estatutos, commemora no domingo 22 do corrente, o 12º anniversario da installação deste pio estabelecimento com a pompa compativel com as suas forças, pela maneira seguinte:

As 11 horas do dia celebrar-se-ha em seu oratorio missa solemne, acompanhada de musica vocal e instrumental derigida pelo digno professor Colás, sendo orador ao Evangelho o insigne pregador da capella imperial frei Joaquim do Espirito Santo.

Uma hora depois de terminada a festividade religiosa, terá lugar em mesa commum o jantar aos enfermos não impossibilitados, e conduzido aos leitos daquelles que o estiverem, sendo servidos pelos Srs. provedor e mordomos, com assistencia Rvm. Sr. regente e do Sr. Dr. medico do hospital.

As 4 1/2 horas da tarde dar-se-ha principio ao leilão do basar de prendas a favor deste benefico estabelecimento achando-se convenientemente dispostas as prendas a vista dos expectadores.

Durante este acto, e de quando em vez, se farão ouvir alteradamente escolhidas peças de musica, devidas a habilidade e obsequiosa expontaneidade dos Illms. Srs. socios das philarmonicas particulares, União Commercial e Bella União.

As 7 e 1/2 horas da noute cantar-se-ha no oratorio a ladainha em honra e louvor do nosso patrono S. João de Deus.

O hospital estara' aberto desde as 9 horas da manhã ate as 9 da noute, para ser visitado por todas as pessoas que quizerem.

De dia e até o encerramento do estabelecimento se conservará na sua entrada a banda de musica do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional desta cidade, para tocar a intervallos bellas producções a gosto do seu bem conhecido mestre.

Hospital Portuguez de beneficencia, 16 de setembro de 1867.

A. A. dos Santos Porto,
Secretario.

— Aluga-se uma boa casinha [illegible] Poço da Panella, tendo excellentes commodos para passamento de festa, alem da vantagem de ser proximo ao banho: a tratar na rua do Imperador n. 33, 1º andar.

— Uma pessoa habilitada dispondo de algumas horas, propõe-se a [illegible] ração mercantil, dão-se [illegible] loja de louça n. 26, sita a' rua larga do Rosario.

Residencia e consultorio
Medico cirurgico
DO
Dr. Antonio Duarte

Na praça da Boa-Vista n. 21 onde póde ser procurado a qualquer hora.

Especialidade
Doenças do peito, e de meninos.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.
Saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhão.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— A secretaria da policia precisa comprar as collecções de leis do imperio e decisões do governo relativas aos annos de 1839, 1850, 1851 e 1852.

A pessoa que as tiver e quizer vender compareça na referida secretaria ás horas do seu expediente, ou entenda-se com o respectivo secretario, á rua da Saudade n. 15.

O official-maior da 1ª secção
José Xavier Faustino Ramos.

— O Dr. J. Antão de Se nam odou a sua residencia para a rua do Hospicio esquina da travessa do Camarão, pode ser procurado para os mysteres de sua profissão de medico.

CASA DA FORTUNA
Aos 6,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do convento do Carmo do Recife, os seguintes premios:

N. 298 bilhete inteiro com a sorte de 1:200$.
N. 3184 meio bilhete com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuideres podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 48ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria, (38ª) que se extrahira' sabbado 21 do corrente.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quarto.	1$500

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quarto.	1$375

Manoel Martins Finza.

— O Sr. Eugenio machinista faz saber ao publico que se encarrega de qualquer obra de encanamentos, como collocar gaz e concertar tambem bombas para collocar e concertar de todos os systemas, como telhados de chapa de ferro, zinco e chumbo: a residencia do machinista a' rua Bella n. 13 ou na rua do Rangel n. 17.

— Precisa-se de uma ama de leite, forra ou escrava; na rua estreita do Rosario n. 13, segundo andar.

— Precisa-se de dous amassadores que entendam perfeitamente do serviço de pão e bolacha, e um forneiro de 1ª classe; na rua larga do Rosario n. 16. Na mesma se occupam um ou dous canoeiros forros ou escravos para trabalhar em condução de maleiros, dos Remedios para esta cidade.

— Precisa-se de um homem que saiba tratar de plantações de capim, preferindo-se portuguez; a tratar em Sant'Anna com João Venancio Machado da Paz, ou na taberna da travessa da rua Bella n. 8, com Estanislão Augusto Machado da Paz.

ATTENÇÃO.

Aprompta-se comidas para fóra aos senhores estudantes e caixeiros, com todo o aceio e promptidão, dando-se louça fina, e se mandando levar nas casas que quizerem comida muito limpa e bem feita; na rua estreita do Rosario n. 16, 1º andar, por cima da loja do funileiro.

Precisa-se de uma ama: no caes do Apollo n. 7, prefere-se escrava, para cosinhar e comprar.

Aluga-se

o sobrado da ladeira da Sé, com bastantes commodos, quintal grande, com cacimba e perto do banho salgado; na rua do Pilar n. 118 se dirá' com quem deve tratar.

— Aluga-se a loja n. 9 da rua Direita, e o 2º andar, entrada pela rua da Penha: a tratar no segundo andar.

SEM MAIS CEREMONIA

Satisfeito o invencivel **Veado Branco**, com as maneiras attenciosas com que foi acolhido pelo respeitavel publico desta briosa provincia, a ponto de que muitos a porfia desputaram a satisfação de serem os primeiros a comprarem em seu importante armazem, se desvanece em declarar com toda a lealdade de que é capaz, que está cada vez mais animado, não só pelo benigno acolhimento que tem recebido, como pelas forças de que dispõe porque até hoje não careceu ainda dos preparados de jurubeba, nem do xarope alcoolico de velame.

O **Veado Branco**, declara a quem ainda o não conhece que não é um desses bicharocos intrataveis que por ahi vivem com figura humana; domesticado no ameno paiz onde a amavel *Aguia Branca* vio a luz do astro bemfeitor, elle é partidario desse invejavel agrado e sinceridade que com tanta gravidade se desprende do seu bico encantador.

O **Veado Branco**, como todo o homem civilisado, ama a sociedade dos bons, gosta do centro do mundo elegante, usa do tonico de Jayme, para previnir que lhe ponham a calva ao sol, vai a companhia des Bouffes Parisiens e no meio do partido de madame Adelle, elle tambem atira-lhe o seu lindo bouquet.

Digne-se o benigno leitor de jurar nas palavras sinceras do sincero **Veado Branco**, e venha prover a sua dispensa do que melhor se pode encontrar n'um estabelecimento de molhados.

A modicidade dos preços, comparados com a boa qualidade dos generos e o bom modo com que se recebe os senhores compradores, deve certamente convidar as pessoas que ainda não vieram á nossa casa a fazer parte dos amigos e freguezes do nosso

BELLISSIMO ARMAZEM
DE
MOLHADOS
CONHECIDO PELO NOME
DE
VEADO BRANCO
Estabelecido á rua Direita n. 16.
Esquina da travessa de S. Pedro.

LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D — N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

JOALHEIRIA.
N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A
Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamenta aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, page se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

No armazem de tintas rua do Imperador n. 22, vende-se:
Salitre refinado arroba 6$500
Enxofre arroba 2$800

Attenção.
N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vermicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam e que quasi sempre não se suppõe ellas a origem.

Este vermifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação as crianças que mais geralmente são atacadas de semelhante mal.

Deposito especial
34—Rua larga do Rosario—34
Botica de Bartholomeu & C.

Ama de leite.

Quem precizar de uma ama de leite, dirija-se a rua do Brum n. 66, armazem, que achara' com quem tratar.

Sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impingens, sarnas, tinha, caspa, comichões e todas as demais molestias da pelle

VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34—Rua larga do Rosario—34

— Quem precizar de um escravo para criado ou serviço de campo, dirija-se ao Corredor do Bispo n. 15; na mesma casa vende-se a banha especial de fazer nascer cabellos.

— Aluga-se o andar terreo do sobrado da rua do Rosario esquina da travessa do Camarão: a tratar no mesmo sobrado.

— Aluga-se o 1º e 2º andar do sobrado da rua Nova n. [illegible] a tratar na loja [illegible]

SECUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

PILULAS
Xarope e vinho ferruginoso de jurubeba com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, anemia, escrofulas, rachitismo, blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermitentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular) etc., etc.

Ha muito que tinhamos em vista associar o ferro as nossas preparações de jurubeba; mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo pyrophosphato de ferro, com o qual podemos prepara r os nossos xarope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o pyrophosphato de ferro nunca pode occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, como muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o pyrophosphato de ferro, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes:—Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas; excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dores nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saude, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundidade.

Este estado apparente, além são ordinariamente reconhecido entre nós em avultado numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

MACHINAS
PARA
DESCAROÇAR ALGODÃO
SOUZA SOARES & IRMÃO
proprietarios do grande e novo estabelecimento de miudezas, ferragens, quinquilharias e candieiros a gaz
RUA NOVA N. 38.
Em frente a botica do Dr. Sabino

Receberam directamente de New-York um sortimento de machinas para descaroçar algodão, sendo de 12, 14, 16, 18 e 20 serras, que pela sua qualidade e perfeição, tornam-se recommendaveis.

Os proprietarios garantem por um anno a construcção das mesmas, e o bom resultado em descaroçamento de algodão. Sendo estas de um modelo tal, que além de serem de pouco volume são muito faceis para o trabalho, ficando o algodão o mais perfeito possivel. Affiançando-se os preços serem mais razoaveis que em outra qualquer parte.

Os pretendentes podem dirigir-se ao referido estabelecimento, que além de acharem um bom sortimento de objectos de que é tendente, encontrarão sinceridade e barateza nos preços.

PHOTOGRAPHIA VILELLA
RUA DO CABUGÁ N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com todos os melhoramentos e progressos que na America do Norte, ou na Europa se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom, no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

NOVIDADE PHOTOGRAPHICA:

Acabamos de receber todo o necessario para fazer retratos chamados *carte-album*.

Este genero de retratos ultimamente inventado na America do Norte, rapidamente se propagou na Inglaterra e França aonde goza actualmente de todo o favor da moda.

A *carte-a-lum* se faz por duzias como os antigos *artões de visita*.

Na Inglaterra trocaram o nome de *carte-album* pelo de *retrato-galeria* e os inglezes usam encaixilhar estes retratos em quadros especiaes para com elles formar galerias, com que ornam seus gabinetes. Recebemos uma certa quantidade de taes quadros, os quaes cederemos por barato preço aos nossos freguezes.

As pessoas que quizerem ver specimens dos retratos chamados *carte-album*, já feitos em nossa officina são convidados a visitar o nosso estabelecimento.

CARTÕES DE VISITA A 9$000 A DUZIA.

Em consequencia do novo genero de retratos chamados *carte-album*, diminuimos o preço dos antigos *cartões de visita*, os quaes de hoje em diante ficam reduzidos ao preço de

9$000

pela primeira duzia, sem que por causa desta diminuição de preço, deixemos de esmerar-nos no nosso trabalho, como sempre foi nosso costume. Além disto, continuamos a dar os *cartões de visita* em cartões de luxo, Bristol, ou porcelana, dourados ou lithographados para o que temos uma variedade de 12 modelos, a escolha de quem se retratar.

☞ VA COMO PREVENÇÃO.

Apezar do nosso trabalho ser muito conhecido nesta cidade, aonde trabalhamos a 12 annos, com tudo julgamos de nosso dever dizer hoje o seguinte:

Nos retratos feitos em nosso estabelecimento emprega-se toda a cautela para offerecer-se a par da belleza do trabalho, as melhores condições de duração. Douramos e fixamos os nossos retratos sem olharmos a economias, e ultimamente para lhes podermos dar uma lavagem mais ampla e segura, contratamos com a companhia de Bebiribe uma penna d'agua. Os nossos cartões de de visita são verdadeiras photographias, que não precisão de retoques do pintor para lhe desfarçarem os defeitos, e convidamos a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua, oú em espirito de vinho: se apresentarem alteração serão recebidos por nós e pagos pelo duplo do que tiverem custado.

Continuamos a fazer retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos em photographia. O nosso sortimento de caixinhas, quadros, passe-par-tauts, e jeias de ouro para a collocação de retratos é o mais completo, variado e abundante que existe nesta cidade.

AVISO

Na rua da Aurora casa de n. 70, 2º andar, precisa-se de uma escrava que cosinhe bem, engomme e ensabôe: quem tiver e quizer alugar dirija-se a referida casa.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar: na rua das Cruzes n. 21, 4º andar.

— Fugio do engenho Riacho das Pedras, o mulato Luiz, idade 17 annos, cor alguma cousa assa, cabellos carapinhos e ruivos, olhos agatados, dentes limados, estactura baixa, corpo regular, com sicatrizes novas de chicote, deve procurar o caminho do Recife e daqui para Mamanguape onde tem mãi e irmães forros: roga-se a captura do dito escravo sendo conduzido ao dito engenho ou na rua do Imperador n. 30, onde se gratificará bem

COMPRAS
Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$ a rua da Cruz n. 3.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Libras esterlinas.

Compram-se com bom premio: na praça da Independencia n. 22.

— Na rua do Apollo, armazem n. 12, compram-se dous escravos [illegible]

24$000

Compra-se na loja de joias do coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas nacionaes de 20$

Compra-se

uma canoa em bom estado que carregue de 800 a 1,000 tijolos: a tratar na rua do Imperador armazem de louça n. 41.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e roca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se sempre por mais do que em outra qualquer parte, prata brasileira e estrangeira (patacões) libras esterlinas, moedas de 9$ e 16$ portuguezas, de 5$, 10$ e 20$ brasileiras, onças cu outra qualquer qualidade de ouro, e se trocam sedulas do banco do Brasil e caixas filiaes de outras provincias: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Compram-se

com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

Patacões

Compram-se patacões hespanhóes, portuguezes e brasileiros de cunho antigo, em casa de Adamson, Henry & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Ouro e prata

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras de todos os valores se compram na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes e se paga bem.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ou aluga-se uma canoa de carreira, e que não carregue mais de 5 ou 6 pessoas, e que esteja em bom estado: quem tiver e queira fazer este negocio, dirija-se a rua larga do Rosario n. 16, que achára' com quem tratar.

— Compra-se uma escrava de meia idade com algumas habilidades: na Capunga rua das Crioulas n. 3.

— Compra-se uma casa terrea boa e nova, moderna, em boa rua: quem tiver para vender dirija-se a botica na praça da Boa-vista n. 32 ou annuncie.

VENDAS

Vende-se

as seguintes obras: *Poema da Mocidade*, poesias por Pinheiro Chagas, 1 volume, 1$500; *Nevoas matutinas*, ditas por Aprigio Menezes, 1$; *O dever*, romance, 1 volume, 640 rs.; *Os trabalhadores do mar*, romance por Victor Hugo, 3 volumes por 4$; *Caucros Sociaes*, drama por D. Maria Ribeiro, 1 volume, 1$600; *João Diabo*, romance por Paulo Feval, 4 volumes encadernados, 5$: na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

Camisinhas bordadas para baptisados

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de camisinhas bordadas, sapatinhos de setim tambem bordados, meias de seda e chapeosinhos de setim enfeitados, tudo para baptisados.

Bahusinhos cobertos de conxas

A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu bonitos bahusinhos cobertos de conxas, e cestinhas bordadas a froco, objectos esses de novidade e gosto, e proprios para offertas no leilão que terá lugar no hospital portuguez.

Acabam-se umas e chegam outras, correntes de borracha

A aguia branca que não se descuida de sua boa freguezia, tem constantemente mandado buscar essas bonitas e modernas correntes de borracha, que servem não só para voltas, como mesmo para outros differentes enfeites

Compareçam pois os pretendentes que acharão bom sortimento de ditas correntes na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Cintos de marroquim com fivellas de aço para meninos

Vendem-se a rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Flores brancas

Como é sabido, a aguia branca esta' constantemente a receber flores finas, porém agora recebeu um tambem bello sortimento de ditas, que por suas singularidades se faz distinguir das outras, isso porque alem das bonitas rosas camelias, alexandrias e outras, vieram algumas rosas e ramos brancos com as folhas tambem brancas, e que lhes da' muita graça e as torna de muito gosto, para enfeites de vestidos de noivas, coques, etc., etc.; assim tambem outros ramos com bem combinadas flores brancas e cor de rosa, e folhas brancas, o que igualmente lhes da' graça e perfeição. Em quanto, porém, a aguia branca, na rua do Queimado n. 8, vende sempre essas flores finas e outros objectos de gosto, os seus preços continuam a ser modicos e razoaveis.

— Vende-se ou aluga-se um sitio na Capunga-velha, com casa para grande familia, tendo viveiro e rio para banho, tanque para o mesmo, e fructeiras contendo fructas: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio para vêr, o qual fica perto os dos Srs. Dr. Jacobina e Antonio Roberto.

Attenção.

Vende-se na rua das Cinco Pontas n. 62, latas com 4 libras de doce de goiaba, fina, o melhor que póde haver neste genero; e tambem aluga-se uma escrava.

Vende-se

uma parte de terras no engenho Bomfim, duas leguas distante da villa do Ipojuca; quem quizer appareça na rua do Bom [illegible] que achará com quem tratar.

Vende-se

um escravo de 20 annos de idade, bastante sadio e intelligente, proprio para todo serviço: a tratar no Recife casa [illegible]

Rival sem segundo
Rua do Queimado n. 49
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

— Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas e enfiadores para espartilho de cordão e fita a	40
	10
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	80
Sabonetes muito finos a 60, 160, 220 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e	320
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Varas de cordão para espartilho a	20
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a	120
Abotoaduras muito finas para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a	20
Libra de aréa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Peças de bico estreito com 20 varas muito bonito a	1$000
Varas de papafina de differentes larguras a 120,160 e	200
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Cartilha de doutrina christãa a	320
Latas com superior banha a	200
Quadernos de papel pequeno superior a	20
Duzia de baralhos francezes superior	2$000
Groza de phosphoros muito superiores	1$000
Caixas a retalho do mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a	160
Resmas de papel almaço muito superior	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores	4$000

GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

Attenção.
Venham vêr

Vende-se na loja de marcineiria na Camboá do Carmo n. 12, palha apparelhada da melhor sorte para tecer cadeiras e sofás, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se vaccas paridas e sem serem paridas, um cavallo e um novilho; no sitio dos arcos junto a igreja do Remedio.

Seveda.

Vende-se sevada muito nova a 3$200 a arroba: na rua Direita n. 30.

Compendio Doloroso

Continua a vender-se este precioso livrinho: na rua do Imperador n. 15.

Feijão para animaes

Vende-se na rua da Madre de Deos n. 18.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica (Jouvin), chegadas no ultimo vapor francez, ao armazem do vapor na rua Nova n 7.

— Vende-se um preto possante e moço: na rua do Rangel n. 9, ou troca-se por um que seja cozinheiro.

A. Herculano
Eurico—O Monge de Cister

2 vol. 8º nitida impressão de Leipsiq.
Rs. 4$000
Livraria franceza.

— Vinho superior em caixas de uma duzia e tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

MEL

Vende-se mel: a rua do Apollo n. 4.

— Na rua da Florentina n. 14, officina do Sr. José Grogean vende-se um carrinho americano de quatro assentos para um e dous cavallos.

— Vende-se a taberna do pateo do Terço n. 11, bem afreguezada e propria para qualquer principiante: a tratar na mesma.

— Vende-se a casa n. 254 da rua Imperial; a tratar na rua da Praia n. 29 A.

Farinha de mandioca superior.

A tratar com Tasso irmão ou no trapiche barão de Livramento, forte do Mattos.

— Vende-se por 500$000 uma preta, crioula, de meia idade, cozinha, lava e engomma, e muito boa quitandeira: a tratar na rua do Brum n. 86, fundição.

— Vende-se por 900$ uma preta bôa quitandeira, bonita figura, alta, moça: na rua do Fogo n. 9. Na mesma casa ha outras escravas para vender-se.

— Vende-se um sitio na freguezia dos Afogados pateo de Nossa Senhora da Paz n. 76, com alguns foros de casas proximas, chão proprio e diversos arvoredos: a tratar na rua Augusta n. 36, das 9 as 9 horas da manhã e das 4 as 6 da tarde.

— Vende-se um terreno na rua do Progresso, na freguezia da Boa-vista, com 30 palmos de frente e 380 de fundo, existindo no dito cinco meias aguas novas e bem construidas, uma has contem com muito boa agua, as quaes rendem 38$ mensaes; a tratar na rua da Matriz da Boa-vista numero 7.

Carregamento de barros.

Estão a' venda na rua da Concordia, no terreno defronte do antigo armazem de sal, os melhores barros que tem [illegible] e quaes se vendem barato: e pede-se ás pessoas que ja' compraram que mandem retirar os seus até ao dia 17, do contrario pagarão 500 rs. diarios pelo sustento.

Fabrica e officina de bronzes e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n 3, e com deposito na rua Nova n 38 da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desapparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios assim denominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só a sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxoa, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

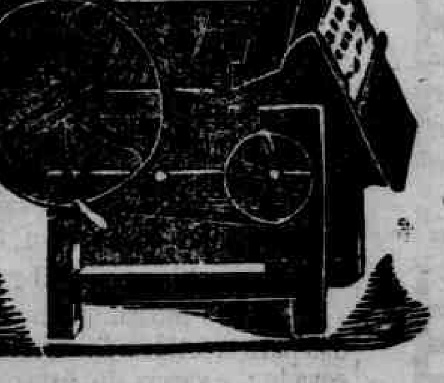
Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimente, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22



Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America' E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bulandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Fabrica
DE
CERVEJA NACIONAL
De Henrique Leiden

O proprietario deste estabelecimento não poupando esforços nem dinheiro para agradar ao respeitavel publico e seus numerosos freguezes acaba de installar para commodidade e interesse dos mesmos.

Um deposito geral na rua da Imperatriz n. 32

Aonde encontrarão sempre um variado sortimento quer em grosso quer em retalho dos generos seguintes:

Cerveja nacional branca e preta.
Vinhos finos e outros de França e Allemanha.
Absyntho Suisso.
Kerschenwasser.
Cognac.

Vinagre branco e tinto de superior qualidade, tambem tem deposito de agua e limonada gazoza da fabrica do Sr. Jules Grosjean.

E tudo sem differença no preço que se fechou na fabrica.

Qualquer encommenda que fôr enviada ao deposito será immediatamente apromptada e remettida ao domicilio do comprador.

VENDE-SE

— Machinas americanas para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 25, 40, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prensas para enfardar algodão [illegible] com 5 palmos de comprimento [illegible] de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes [illegible] n. 2 junto do Gabinete Portuguez.

Cal de Lisboa

No armazem do caes da alfandega n. 5 ha para vender superior cal nova, marca TM, chegada ha dias na barca portugueza *Gratidão*, a preço de 10$ barril.

Loja do Gallo Vigilante
DE
Guimarães & Freitas
RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tendo em vistas a boa vontade com que toda generosa população desta bella cidade concorre com a sua coadjuvação para o basar de prendas que costumam estabelecer no dia da commemoração do anniversario do Hospital Portuguez de Beneficencia, cujo producto é applicado a bem daquelles que baldos de recursos, e no leito da dor ali procuram melhorar seus soffrimentos e aproximando-se o dia dessa grandiosa festa por isso apressam-se em avisar ao respeitavel publico do que ha de mais moderno em seu estabelecimento, além dos quaes tem variedade de outros, que a serem para um fim tão justo os venderam por preços mui rasoaveis.

Riquissimas caixas com musica contendo o necessario para costura, proprias para um delicado presente.
Riquissimos livrinhos com capas de tartaruga para missa.
Riquissimo album com capa de tartaruga.
Porta joias, dedaes e relogios e neste gosto uma infinidade de objectos.
Vasos, calungas e palliteiros de porcelana.
Bonecas que chamam papai e mamãi.
Finissimos lenços de cambraias de linho com disticos.
Caixinhas com perfumarias.
Bengalas de canna com lindos castões de marfim.
Riquissimos enfeites com coques e sem elle inteiramente novidade e ultima moda.
Lindissimos cintos para senhoras.
Fivellas lindas de muito gosto.
Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes.
Riquissimos leques de madreperola.
Lindos leques de sandalos para senhora.
Ditos de sandalos para meninas.
Ditos de sandalo tendo no centro um quadro de seda, ultima moda.
Leques de faias muito lindos.
Ditos de ossos.
Lindos pentes de tartaruga, massa e outras muitas qualidades.
Luvas de jouvin, inteiramente novas, brancas, pretas e de côres.
Ditas de seda.
Meias de seda e algodão.
Lindas tranças pretas e de côres com vedilrho e sem elle, assim como lindissimas guarnições para enfeitar basquines e botões para os mesmos.
Lindos indispensaveis para meninas das escolas.
Bengallinhas para meninos.
Suspensorios para meninos.
Lindas touquinhas e sapatinhos ricamente enfeitados proprios para baptisados.
Meias de seda para o mesmo fim.
Muito boas escovas para dentes, chapéos-roupa, cabellos, unhas e para limpar pentes,
Superior linhas para crochet.
Agulhas para o mesmo fim.
Lindos agulheiros e dedaes de madreperola e marfim, assim como de metal.
Lindas guarnições de botões, para coletes, punhos e colerinhos.
Ricas capellas para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Superiores thesouras para unhas, costura e cortar cabello, etc., etc.
Suspensorios de seda para homem.
Ditos de algodão para homem e meninos.
Finos adereços pretos para luto.
Grande sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes até hoje conhecidos.
Grande sortimento de fitas de todas as qualidades.
E muitos outros objectos que impossivel seria menciona-los e que se encontrarão na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho.

Varas de babado bordado do Porto a	200
Carreteis de retroz preto com duas oitavas proprios para machinas a	500
Pregos francezes de todos os tamanhos a	240
Grozas de botões de osso para calça a	200
Espelhos dourados muito finos a	1$000
Caixas com linha superior para marcar a	240
Carriteis de retros de todas as cores a	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	500
Frascos de oleo muito fino a	500
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frascos d'agua para limpar dentes a	500
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a	600
Idem de palitos de segurança a	20
Garrafas de agua Florida verdadeira	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Memento da roupa de lavar a	100
Duzias de meias finas para senhora a	4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	100
Grozas de botões de porcelana prateados a	160
Caixas com alfinetes francezes a	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a	600
Resma de papel de peso branco liso a	2$000
Frasco com superior tinta a	140
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a	100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	240
Masso com superiores grampos a	30
Grosas de pennas de aço muito finas a	320
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	400
Realejos para meninos a	100

Chocolate de Desbriere
purgativo de magnesia.

E' o chocolate de desbriere o melhor purgante até agora conhecido e de grande aceitação em Paris, onde tem sido muito applicado no hospital Hotel Dieu pelos professores Trousseau e Pidoux com o melhor resultado.

Por sua acção laxante purga sem fatigar o estomago e os intestinos, e acrescenta optimos resultados como derivativo, [illegible]

[illegible] Botica de [illegible] C.

Cal de Lisboa nova.

Vende-se a rua do Apollo n. 1.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de 35 e 40 arcos com ferrugem a 2$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.
Lençóes de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$000.
Retondes de filó preto a 6$.
Chales de filó a 5$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a vara.
Grosdenaples preto bom a 1$800 e 2$ o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

AGUA FLORIDA

DE
MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

GRANDE
LIQUIDAÇÃO

Tendo de se liquidar a loja de calçados da rua do Imperador n. 32:

Borzeguins de Melliã	11$000
Ditos de Suser	8$000
Ditos de diversos fabricantes	8$000
Sapatões de bezerro Suser	3$000
Borzeguins para meninos e meninas	3$500
Ditos dites dites	2$000
Borzeguins de lustre para homens (Suser)	7$000
Sapatões Melliã	7$000
Borzeguins cordovão	8$000
Perfumarias de fabricantes Lubin e [illegible] por menos preço que em outra qualquer parte.	
Botas para montaria.	
Perneiras e guarda lama.	
Sapatos de trança para meninas	1$000
Sapatos de couro de lustre com salto para senhora	2$000

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86
AO GRANDE ARMAZEM
DAS
DUAS AMERICAS.

Sempre barato

Manteiga

Ingleza flôr a 1$, a libra e a 500 rs. sofrivel e propria para tempero a 320 rs. Idem franceza a 560 rs. a libra.

Chá

De primeira qualidade a 2$800 e proprio para negocio 1$600 a libra.

Biscoitos

Inglezes pearl, nic-nac, oval, cracnel, e outros superiores a 1$100 a lata.

Figos

A 240 reis a libra.

Gommas

De milho branco a 400 reis a libra, de araruta verdadeira propria para alimentar crianças a 500 reis a libra e caixinhas com 4 libras por menos, gomma do Maranhão a 160 rs. e tapioca sagú a 240 a libra.

Chocolate

Superior a 1$, a libra.

Doces

De goiaba em latas a 1$500 em caixa de 4 libras, muito fino a 1$800, em caixões de 2 libras a 500 e 320.

Peixe

Em latas a 1$000 reis a libra, sortido em qualidades.

Ostras

America a 800 rs. a lata.

Baldes e Vassouras

Americanas a 800 reis cada peça.

Toucinho

De Lisboa a 320 reis a libra.

Tomates

Em latas a 600 rs.

Sal

Refinado em lindos postes por 500 rs.

Rirshs de Wasser

A 2$000 a garafa.

Vermouth e Absuthe

A 1$500 a farrafa.

Bitter

A 1$000 a garrafa.

De bordeaux superior, Saint Estephe, Saint Julien, Saint Emilie a 7$000 a duzia e 640 rs. a garrafa.

Vinho

Do Porto fino a 14$000 a duzia e 1$500 a garrafa e magnifico tambem á em barril a 800 a garrafa.

Duque do Porto

Adamado e outras marcas a 900 rs. a garrafa e 10$ a duzia.

Vinho da Figueira

O que ha de melhor a 4$, a canada de Lisboa a 3$ e 4$ a garrafa.

Vinagre

De Lisboa a 200 e 280 rs. a garrafa.

Farello de Lisboa

Saccos com 90 libras a 4$500.

Cerveja

Franceza em gigos de uma duzia a 6$.

Ingleza

Bass verdadeira a. . . . . T. e Victoria e Alssop a 500 reis a garrafa

---

INJECTION BROU

Hygienica, Infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum addicto. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 462.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

SÃO DE MUITO GOSTO

Variado sortimento de modernos chapéos e chapelinas de seda, de filó e de palha de Italia, para senhora e menina.

Superiores tiras, bordadinhos e entre meios bordados em cambraia tapada e transparente.

Na loja das columnas a rua do Crespo n. 13
DE
Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento, se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento, que comprarão das mais perfeitas neste genero, e tão como mais barato do que em outra qualquer parte, ...

... rágens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo ... de meio balanço a 4$ a duzia, ... de todos os tamanhos proprias do trabalho ...

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar ! !

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

ARARA
Em liquidação.

O proprietario destes dous estabelecimentos tendo muita fazenda em ser e desejando liquidar para vender mais barato que é possivel na rua da Imperatriz lojas e armazens da Arara, ns. 56 e 72.

Alpacas admascadas para vestidos de senhoras 500 e 720 rs.

Vende-se alpacas de assento branco com listas e flôres lisa e admascadas proprias para vestidos de senhoras a 500, 720 e 800 rs. o covado rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditos 160 o covado.

Vende-se ditos em retalhos a 160 rs. o covado, ditos em peça a 200 rs. o covado: retalhos de caça preta a 120 o covado: retalhos de caça de côres a 200, 240, rs. o covado: retalhos de lãasinhas a 160, 200 240 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Brim pardo transado a 560 rs. a vara.

Vende-se brim pardo com peqneno toque de mofo a 560, 640 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 340 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Mosambique a 400 rs. o covado.

Vende-se mosambique com palmas de sedas para vestidos de senhoras, a 400 rs. o covado: e vareja de listas para vestidos de senhoras, a 280, 320 rs. o covado.

Sedas escosseza com quadros para vestidos de senhoras, a 280 320 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende as saias 3$500.

Vende-se saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, 6$ e 7$, saia balão ou crinolinas de arcos a 2$, 2$500 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

As sedas da Arara 1$.

Vende-se sedas de quadrinhos e com listas a 1$, 1$200, 1$600, 1$800 e 2$, o covado: pupelinas de seda com palmas saltos para senhora a 1$600 e 1$800, grosdenaples de côres a 1$800 e 2$, dito preto a 1$600, 1$800 e 2$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se calças de casimira a 5$, 6$ e 8$, pretas ditas de meia casimira a 1$600 e 3$, ditas de brim pardo a 1$600, 2$400 e 2$500; ditas brancas de linho a 3$500, 4$ e 5$: palitots de casimira preta e de cores a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de meia casimira a 3$, 3$500 e 4$: palitots de alpaca de cores e branca a 3$500 e 4$: palitots de brim de cores a 2$500, 3$ e 2$: serouде algodãosinho de linho a 1$600, 2$,.... 2$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Organdis de côres a 640 rs. a vara.

Vende-se cassa organdis de cores a 640 e 720 a vara: talataна de côres a 800 rs. a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão a 4$000 a peça.

Vende-se peças de madapolão com 20 varas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$: rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Casimira emfestada a 1$ o covado.

Vende-se casimira enfestada de duas larguras a 1$, 1$600 e 3$ o covado panno fino preto a 1$600, 2$, 2$500, 3$ e 4$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ e 4$ a peça.

Vende-se algodãosinho a peças de 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Bramante a 2$400 a vara.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura a 2$400 e 2$500 a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodão enfestado de duas larguras a 1$ a vara dito transado 1$280 a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cassa franceza a 240 rs. o covado.

Vende-se cassas de cores para vestidos a 240, 280 e 320 o covado, vendes-se cortes de cambraia de cores e com barras a 2$500, 3$ e 3$500; só nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados a 3$.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora com 14 covados o 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, vende-se cortes de calças para homem a 800, 1$, 1$200 e 1$600, colarinhos de linho para homem 400 e 500, ditos de papel a 500 rs. a duzia, golinhas para senhora a 200 e 320 rs. por estes preços nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS
Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis GUERI

Não estou curado, tomei Cubebas, Copahiba sob todas as formas ... e estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de ... curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem bocalidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta ...

40.000 DOENTES CURADOS

...

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PHARMACIA
DE
Joaquim de Almeida Pinto
A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço.

Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Deurado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs, Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1a sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

O cordeiro previdente se ufana de ter o seu apparecimento no sempre memoravel dia 7 de setembro. Elle cumprimenta ao respeitavel publico em geral e a cada um cidadão em particular. O cordeiro previdente não se intrometterá em estranhos e alheios negocios, restringindo-se apenas ao que diz respeito a miudezas em cuja antiga loja n. 16 a rua do Queimado permanecerá esperando de todos suas valiosas protecções observando elle além de sua costumada mansidão, condescendencia e agrado. Na loja do cordeiro previdente encontrarão os pretendentes sempre e constantemente completo sortimento de miudezas, finas perfumarias, luvas de pellica, objectos de moda e phantasia e outros muitos que enumera-los se tornaria enfadonho, notando-se entre elles os que abaixo vão mencionados, sendo por todos reconhecido a commodidade dos preços:

Albuns de diversos tamanhos e qualidades para retratos.
Chapéosinhos e sapatinhos para baptisados.
Coques simples e enfeitados.
Leques de sandalo e outras qualidades.
Voltas de retroz com cassoletas obra moderna.
Gollinhas e punhos para senhoras.
Bico de linho a imitação de do paiz.
Carteiras com finas agulhas.
Modernas chapelinas e enfeites para senhoras.
Linhas para crochet.
Lãa para bordar.
Finos espartilhos para senhoras.
Leques de diversos gostos a 1$.

O cordeiro previdente.

A rua do Queimado n. 16.

Vende os seguintes objectos constantes do variado sortimento abaixo declarado:

Collares eletricos magneticos contra as convulções.
Bonitas abotoaduras para colletes.
Colarinhos modernos.
Finas navalhas cabo de marfim.
Escovas macheotadas e outras qualidades para roupa, chapéo e cabello.
Bonitas caixas para rapé.
Tinta azul e preta para escripta.
Dita preta para marcar roupa.
Finos canivetes para aparar pennas.
Lapis com caneta de osso
Ditos de cores para desenhos.
Bonitos tinteiros de louça e vidro.
Fixas para solo e voltarete.
Borrachas para atar papeis e segurar punhos.
Dita para brinquedo de crianças.
Bolas de borracha.
Lindos maracaes.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas
Vende-se papel pardo folha grande.
Para lustrar calçados.
Vende-se superior graxa economica.
Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Farinha superior

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 57.

Cimento

Vende-se cimento Portland: no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Madre de Deus n. 22.

ARROZ DE CASCA

Vende-se em saccos grandes a 4$500: no trapiche do Cunha.

— Vendem-se as partes dos engenhos Amparo e Mosalé na freguezia de Santo Antão, sendo a parte deste de 2:800$ e a daquelle de 6:000$000: as pessoas que pretender dirija-se á rua da Madre de Deos n. 15, ou no caes do Ramos n. 12.

— ... Fructuoso, casa n. ... Vendem-se ... para ... eja, e obras para escriptorio.

[redacted]

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 24,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover os ou quatro machinas para descaroçar algodão

---

VERDADEIRO LE ROY
de Durand, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Degradar o letreiro para verificar meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o gargalo ... que leva o meu nome, um rotulo impresso em vermelho com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — ...

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J.P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.a, rua Nova n. 25.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alerçoes, viciosas do sangue; virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

CITRATE DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope do *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma velha ... deste xarope Dr FORGET.

... em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Sedas a 320 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento de sedas de listas que sempre se venderam por muito mais dinheiro e liquidam-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos

Vende-se uma porção de retalhos de chitas e caças pretas, por preço barato, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Loja
DAS
MACHINAS.

Bastos

Vaquetas de lustre proprias para cobertas de carros, muito novas e da melhor qualidade possivel: vendem-se por preços razoaveis na rua da Cadeia n. 56 A.

Attenção.

Vende-se uma mobilia de jacarandá a Luiz XV e juntamente uma de amarello no mesmo gosto, sendo estas obras muito solidas e seguras, e por preço rasoavel: na acreditada casa de marcineiria na rua da Cambôa do Carmo n. 12.

POTASSA DA RUSSIA
A 200 rs. a libra,

... vende-se no escriptorio ... C., ... do Corpo Santo.

ILEGÍVEL

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Chapelinas modernas,

enfeites de flores, capellas finas para noivas, ditas brancas e cor de rosa para meninas, caixos e ramos de flores finas e botões de rosa de diversos tamanhos: na Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Meias finas para meninos.

A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, recebeu meias mui finas para meninos, e está vendendo as de côres a 5$000 á duzia, brancas a 5$500 e cruas a 6$000.

Tranças de vidrilhos, brancas e pretas, largas e estreitas.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento das tranças acima ditas, e como sempre vende-as por preços commodos.

Fitas novas

para cartas de bachareis e a irmandade do Bom Conselho.

A Aguia-Branca, a rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas achamalotadas para ambos os lados, mui encorpada e toda de seda, com viva o agradavel côr, e como sempre, vende por preço muito rasoavel.

Bonitas bonecas

com rosto de cera, olhos fixos e movediços,

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bellas bonecas com rosto de céra, olhos fixos e movediços e como sempre vende-as por preços commodos, regulando estes em relação aos differentes tamanhos de que se compõe o sortimento.

Elixir dentifrico e odontalgico.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu de novo esse apreciavel elixir cujo uso é necessario para conservação das gengivas e acabar o máo halito proveniente de dentes arruinados, cada frasco custa 2$.

Está tudo remediado em quanto a luvas de pellica.

Porque a aguia branca por intermedio de um negociante de nossa praça mandou contratar com um bom e acreditado fabricante de ditas, para este lhe fazer remessas directamente por todos os vapores, sendo a primeira a que agora acaba de chegar. O fabricante promette manda-las sempre da melhor pellica e na verdade as que vieram dessa vez confirmam o seu dizer, e pelos differentes enfeites que ellas trazem da' ella mais a conhecer o apurado gosto e perfeição de sua obra. Resta pois que os bons e constantes freguezes continuem a favorecer a aguia branca em quanto ella vai se livrando dos máos que com seus fiados a iam depenando.

A LEALDADE

Este estabelecimento acaba de receber lindas chapelinas para senhora, ricas caixinhas para costuras, ditas para joias, pentes dourados para cocó, fivelas muito ricas, assim como cintos e pulseiras da ultima moda de Paris, entremeios e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacaranda, espelhos escossezes de diversos tamanhos e ricos canivetes para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, bico de seda, dito de algodão, labyrintho, e muitos outros objectos de apurado gosto, que se torna enfadonho mencionar, tudo por preços muito commodos: a' rua da Imperatriz n. 70, na loja da Lealdade.

— Vende se um mulatinho de idade de 12 annos, linda figura, bom copeiro, habituado ao serviço de casa, sem vicios e bem educado: rua do Hospicio defronte da casa em que foi o gymnasio na penultima casa junto ao canal; os pretendentes podem ir vello das seis as nove horas da manhãa, ou das tres as seis da tarde.

Attenção.

Vendem-se as casas terreas ns. 7 e 9 da rua de Motocolombó, tendo cada uma 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, cacimba e um pequeno quintal murado, em chãos proprios; a tratar com o agente Martins na rua do Imperador n. 16.

— Vende-se a metade de um sitio na Torre, com casa de vivenda e sotão, de tijolo e cal e mais bemfeitorias, a margem do rio Capibaribe, com terreno de barro, proprio para os senhores que teem olaria, cujo sitio pertenceu ao tenente coronel Manoel Clemente de Almeida Catanho: quem se julgar com preferencia apresente-se em oito dias, sob pena de ser realisada a venda com qualquer: a tratar na rua do Sebo n. 12.

RICAS CHAPELINAS PARA senhoras

São chegadas pelo ultimo vapor as mais modernas chapelinas, tanto de palha da Italia como de seda e crepe, as quaes se vendem muito barato: na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

— Vende se um lindo bote (fundo de prato) com 4 remos, leme e vela, reparado e pintado de novo, por preço commodo: para ver e tratar em Santo Amaro, fundição.

Aos reverendos vigarios.

Vendem-se duas estolas ricas, as melhores que podem haver neste genero, sendo uma branca e outra preta, por modico preço: quem pretender póde dirigir-se a rua das Cruzes, sobrado de um andar n. 16, a tratar com Antonio Alves da Fonseca.

Vinho fino do Porto engarrafado.

Vende-se de mui excellente qualidade por modico preço em caixas de 12 garrafas: no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 166.

Aos agricultores.

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que ocupam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem teem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS

56 A rua a Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos, de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

Armazem de fazendas finas para grandes toiletts e uso ordinario para todas as classes.

LOJA DO PASSO

rua do Crespo n. 7 A. esquina da do Imperador

DE

Custodio José Alves Guimarães.

O proprietario deste importante estabelecimento avisa ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes que acaba de receber pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de moda, os quaes são de completa novidade para este mercado, e aproximando-se o dia da commemoração do anniversario do Hospital Portuguez, por isso apressa-se em vir avisa-los do que ha de mais moderno em seu estabelecimento, como sejam:

Riquissimas chapelinas com coque.
Ditas sem elle.
Lindas chapelinas de palha da Italia. (Recommenda-se muito estas chapelinas por serem inteiramente novidade).
Riquissimos cintos de seda, com matames á chineza, ultima moda.
Lindas saias de lã com bordados, proprias para as excellentissimas senhoras trazerem por cima do balão, ultima moda em Paris.
Lindos cortes de seda para vestidos.
Moireantique branco, azul e preto, fazenda inteiramente nova.
Grosdenapoles de todas as côres.
Ditos pretos.
Leques de madreperola.
Ditos todos de sandalos.
Ditos de sandalo tendo no centro um quadro de seda, inteiramente novidade e ultima moda.
Chapéos de sol para senhora.
Ligas de seda para senhora.
Ditas para meninas.
Espartilhos para senhora.
Riquissimos enfeites para senhoras, inteiramente novidade.
Balões para senhoras e meninas.
Touquinhas ricamente enfeitadas.
Coeiros bordados.
Toalhas de labyrintho muito ricas.
Ricas fronhas de labyrinto.
Riquissimos lenços de dito.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Um rico lençol de labyrintos.
Riquissimas basquines de seda preta, bordadas com gosto.
Luvas de Jouvin preta, branca e de côres.
Lindos cortes de lãa com barra.
Riquissimos cortes de transparentè de seda para vestido de senhoras—tambem novidade.
Lindos cortes de lã com listas de seda.
Riquissimas fivellas para cintos.
Filó de seda e de linho.
Riquissimas camisinhas para senhora.
Riquissimas saias bordadas.
Punhos e gollinhas para senhora.
Riquissimos manteletes de côres, inteiramente novidade.
Peitos de linho bordados com gosto proprios para camisas de noivos.
Collarinhos de linho lisos e bordados para homens.
Lindos véos e mantas de blonds.
Riquissimas vestimêntas para baptisados contendo chapeosinho, sapatinho, meiasinha e camisinha com lindos bordados.
Riquissimos chales de tonquim.
Gravatas de seda branca para noiva.
Ditas de cambraia de linho com bordados nas pontas, novidade.
Chapéos de sol de seda com castão de marfim.
Ditos de outras qualidades.
Chales de seda.
Ditos de cachemira.
Chapéos de seda preta para homem.
Ditos de phantasia para homem.
Casemira preta muito fina.
Ditas de côres inteiramente novidades.
Cambraias, lãas, chitas, madapolões e outros muitos objectos.

O dono deste importantissimo estabelecimento continúa nolouvavel proposito de querer vender muito e ganhar pouco, sujeitando-se a tirar em suas mercadorias um lucro rasoavel, para assim poder melhor agradar aos seus numerosos freguezes.

ATTENÇÃO

A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.
Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.
Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.
Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com manguitos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.
Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.
Lãa para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.
Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para câma e pequenos para portas e janellas.
Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de cores e lindas percales.
Basquines de seda preta ultima moda, chales e retondes de guipure, vende-se barato.
Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e seroulas de linho superiores.
Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.
Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.
Bramante branco de 4 larguras a 2$800 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.
Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem ao molhado.

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C. rua [illegible] n. 4, estão habilitados a supprir de serviço em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que parecem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus Jr.

GRANDE SORTIMENTO

DE

FAZENDAS BARATAS

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

As 10 mil varas de cambraias

Covado 300 rs. vara 500 rs.

Só o Pavão

Vendem-se finissimas cambraias francezas com listras miuda e graudas e com lindos desenhos de flores e palmas, sendo todas com as côres mais modernas e mais lindas que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 300 rs. o covado ou a 500 a vara, é grande pechincha attendendo a grande porção que tem, senão seria para muito mais dinheiro: isto na loja e armazem do Pavão, rua da imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Chales baratos

a 2$, 3$500, 6$ e 7$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$500, 6$, 6$500, ditos crepon com listras de seda a 7$500 e 8$000, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Para camas de noivas.

Vende o Pavão.

Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janellas; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de organdy sendo com listras todas brancas ou com listras de côres tendo oito varas cada corte, pelo barato preço de 4$, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Atoalhados para meza a 2$000, 2$500 e 3$000.

Vende-se superior atoalhado de linho adamascado alvo com 8 palmos de largura a 3$ a vara; dito adamascado pardo a 2$500 rs.; dito alvo de algodão a 2$000 rs.; dito trançado alvo, sem ser adamascado a 1$600; guardanapos economicos pardos a 3$ a duzia; ditos alvos a 3$500 e 4$000: isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Casaquinhos de filó.

Vende-se os mais modernos casaquinhos ou basquinas de filó preto, pelo barato preço de 16$, chales e retondas de renda preta na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Cambraias largas com 8 Palmos de largura a 1$ e 1280.

Vende-se cambraias largas da Escocia tendo 8 palmos de largura que falicita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, pelo barato preço de 1$ e 1280 reis a vara é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatiz n. 60. De Gama & Silva.

Cambraias escocezas tapadas e transparentes.

Vende-se um magnifico sortimento de finissimas cambraias brancas para vestidos tendo mais de vara de largura pelos preços de 10$, 12$, 13$, assim como um grande sortimento de ditas mais abaixo de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$, garantindo-se aos compradores que neste genero não poderão comprar melhor em outra qualquer parte e só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Damascos para colchas a 5$, 2$500 e 800 rs.

Vende-se o mais superior damasco com 8 palmos de largura proprio para colchas com os desenhos mais bonitos que tem vindo ao mercado com uma só côr e de duas côres pelo barato preço de 5$ o covado, dito com 6 palmos de largura a 2$500, ditos de uma só largura a 800 reis, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Cassas de uma só côr a 300 rs. o covado.

Vende-se bonitas cassas de uma côr só, tendo côr de rosa e asul, côr de lyrio, roxa, verde e côr de canna, pelo barato preço de 300 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os casaquinhos do Pavão

a 18$, 20$, 25$ e 30$.

Chegaram os mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas, sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Sedas largas

A 2$ o covado

Só na loja do Pavão.

Vendem-se modernissimas sedas com largura de chita franceza, sendo com padrões modernos, tendo entre ellas cores proprias para quem está de luto: vende-se pelo barato preço de 2$ o covado: é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes brancos

A 5$00 rs.

Vende-se bonitos cortes de cambraia branca com bonitas barras bordadas e tendo tambem alguns com bonitas barras de cores; vende-se pelo barato preço de 5$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de cores

A 500 rs.

Chegaram as mais bonitas alpacas de cores para vestidos com desenhos miudos e grandes, tendo largura de chita franceza, e vendem-se pelo barato preço de 500 rs. cada covado: é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante a 2$

Vende-se superior bramante de linho alvo com 10 palmos de largura, pelo barato preço de 2$ a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão averiado

Vende-se peças de algodão largo muito encorpado, pelo barato preço de 5$000 a peça: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos de fantazia a 6$ e 8$.

Vendem-se bonites cortes de vestidos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda pelo baratissimo preço de 6$ e 8$ na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior panno de linho puro para lençóes e ceroulas a 640, 760 e 800 reis, a vara na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Bramante de linho a 2$ 2$400, 2$800 reis a vara.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura proprios para lençóes, pelo barato preço de 2$, 2$400 e 2$800 reis a vara, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Algodãosinho enfestado a 1$ 1$290 reis a vara.

Vendem-se superior algodãosinho americano enfestado que a largura delle dá a largura do lençol, sendo liso a vara a 1$ e sendo trançado a 1$280 na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$000 o par, só o Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos e modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho bordados a 1$000 o par, ricos manguitos com gollinhas de cambraia tapada e transparente a 2$000 o par, E' pechincha; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n 60 de Gama & Silva.

Calcinhas para meninas a 640 e 800 réis.

Vende-se calcinhas bordadas para meninas que andam na escola pelos baratos preços de 640 e 800 rs., manguitos para as mesmas e para senhoras pelos mesmos preços, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões de cauda.

Vendem-se as mais modernas crinolinas ou balões proprios para vestidos de cauda, sendo os melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado e por preços muito razoaveis: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãas transparentes.

Chegaram as mais modernas barejes ou lãasinhas transparentes com bonitas listas de seda, vendem-se na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos para senhora

Chegaram os mais modernos casaquinhos ou jaquetas pretas ricamente enfeitadas sendo com cintura e sem ella, pelos preços mais modicos que em outra qualquer parte: se vendem na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 2$500 e 3$.

Vende-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão e algodão

Vendem-se superiores peças de madapolão tendo 24 jardas cada uma pelos baratos preços de 6$, 6$500, 7$ e 8$, ditos francezes fazenda muito superior em peças ou a retalho, algodão muito encorpado peças com 20 jardas a 5$500, 6$ e 6$400, dito muito fino que serve até para camisas a 8$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade do Pavão.

Alpacas, a 1280

Chegaram as mais brilhantes alpacas de seda para vestido, sendo neste genero o mais bonito que tem vindo ao mercado tanto em novidade de dezenhos como em flôres, pois é uma nova fazenda que se confunde perfeitamente com seda tendo entre ellas algumas todas brancas com os mais lindos lavrados e vendem-se a 1280 reis, o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

As alpacas do Pavão

para vestidos a 1$.

Chegou um grande sortimento das mais bonitas alpacas lavradas, de côres que se vendem a 1$ o covado, ditas a 800 reis, ditas lizas de todas as côres a 640 reis, que se vendem na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Vestidos brancos

a 4$, só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras tendo entre elles tambem com barra de côr e vendem-se pelo barato preço de 4$ cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Grande novidade

Vestidos a 6$

só na loja do Pavão.

Se vendem os mais ricos cortes de organdy branco com elegantes listas largas, pretas tendo 10 varas cada corte com os competentes enfeitos para o corpo, sendo neste genero o que tem vindo de mais novo ao mercado, pelo barato preço de 6$, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Gama & Silva.

Chales a Beneitos a 5$000 E 6$000 na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos chales á Beneiton, sendo de uma só côr com bonitas franjas de pelucia, e tendo entre elles as côres mais modernas que teem vindo a este mercado e vendem-se pelo barato preço de 5$ e 6$000, ditos a Isabella que supprem muito bem os caxinés e vendem-se pelo barato preço de 7$000 rs., garantindo-se que n'este genero é o que ha de mais novo no mercado e muito decentes para qualquer senhora usar: vendem-se na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CARNAUBA.

Vende-se cera de carnauba em saccas, sendo de superior qualidade: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Escravos fugidos

— Fugio do engenho Santa Fé freguezia de Agua Preta no dia 28 de agosto proximo passado o escravo de nome Joaquim, de idade 20 annos pouco mais ou menos, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: cabra, cabellos carapinhos, baixo, corpo regular, nariz afilado, pernas um pouco voltadas para dentro, esta' descorado, chegou ao engenho Pimenta freguezia de Santo Antão no dia 2 de setembro corrente, e d'ahi tornou a fugir no dia 6 do mesmo, suppõe-se que para o Recife onde elle tem mãi, talvez com o fim de assentar praça como forro: por isso pede-se as authoridades policiaes ou capitães de campo que o prendam e levem ao senhor no engenho acima dito ou nesta praça a rua da Praia n. 55, que sera' gratificado.

Annuncio.

Continúa fugido desde o dia 2 de abril o mulato João, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: — côr alaranjada, cabellos carapinhos, estatura regular, reforçado do corpo, pernas grossas, trabalha de mestre de assucar, é mestre de pedreiro, é sapateiro, muito fumante de cachimbo, sahio com destino a Serinhãem. O abaixo assignado roga a's autoridades policiaes e capitães de campo que mandem prender dito mulato e leva-lo a seu senhor no engenho Japaratuba, que sera' bem recompensado e portador.

Japaratuba, 28 de julho de 1867.

João José Buarque.

Escravo fugido.

No dia 3 do corrente fugio da casa de seu senhor o preto crioulo de nome Izidro, com idade de 28 annos, com os signaes seguintes: estatura regular, cheio do corpo, cor fula, falta de dentes, quando anda faz um pequeno geito em um dos pés para dentro, é bastante potroso, é filho do lugar de Bananeiras, da Parahyba, levou camisa branca, calça de casemira parda, uma blusa de algodão azul, do feitio de farda de voluntario, tendo sido visto pela Soledade junto com um exvoluntario que veio do sul, é filho de Pedras de Fogo, é de suppor que para lá tivesse seguido: portanto roga-se a todas as autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa que o possa encontrar, o prendam e o mandem a seu senhor, na padaria da praça da Santa Cruz n. 6, que serão bem recompensados.

— No dia 16 de abril do corrente anno fugio um escravo de nome José, preto, crioulo, moço, baixo, com panno pelo rosto e peito, uma cicatriz em um dos joelhos, proveniente de um couce de cavallo, uma marca de caustico sobre o figado, puxa pela perna esquerda, tem nas costas marcas de chicote, toca gaita, inculca-se de forro quando era de outro senhor fez uma fugida por mais de um anno, e esteve acoutado no lugar Vertente, freguezia Taquaretinga, onde foi preso: quem o apprehender leve-o a seu senhor, na rua larga do Rosario n. 26, 1º andar, que sera' generosamente recompensado.

50$000 de gratificação.

No dia 11 do corrente mez de setembro voltando um carro do engenho Lucal com 4 bois, e na dormida em estrada nova, no rancho do Sr. Sebastião, desappareceu um boi preto, grande e novo, com um ferro em cima da anca, a direita e a esquerda: quem der noticia dirija-se a rua do Imperador n. 28 que sera' recompensado com 50$000.

Attenção

Fugio no dia 15 do corrente o negro de nome Patricio, crioulo, de 35 annos de idade, pouco mais ou menos, de estatura baixa e franzino, mãos e pés pequenos, não tem dentes na frente e tem barba serrada com alguns cabellos brancos, gagueja quando falla, levou vestido calça de brim pardo, camisa de flanella riscada e um bonet escuro: a pessoa que o apprehender e levar a travessa da praça do chafariz n. 11, Recife, sera' generosamente recompensado.

100$

de gratificação

Fugio do engenho Raiz, da freguezia da Escada o escravo de nome Bernardo, alto, magro, com pouco buço, bem feito de corpo, bonita figura, de idade 25 annos, costuma usar roupa de algodão azul listrado e chapéo de feltro ou de couro; quem o apprehender leve-o ao engenho acima ou a rua das Cruzes n. 11, que recebera' a gratificação acima. Presume-se que anda por esta cidade.

50$000

Romão, cabra, estatura regular, cabeça grande, cabello carapinho, rosto oval com marcas de espinhas, mações salientes, tendo sobre a direita uma marca de talho, olhos pequenos avermelhados, bocca regular, bons dentes, principio de buço, corpo reforçado, mãos e pés pequenos; é copeiro, cosinheiro, e andava no carro: quem o apprehender receberá a gratificação acima, levando a casa da viuva Luiz Gomes Ferreira ou ao abaixo assignado.

Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Attenção.

50$000.

Continúa andar fugido do poder do abaixo assignado, desde o dia 12 de março do corrente anno o seu escravo pardo claro, de nome Cyriaco, com os signaes seguintes: representa ter de idade 40 annos, rosto redondo, e um tanto envergado, olhos empapuçados e fundos, bocca grande, beiços grossos, barba fechada e ruiva, pés e mãos grossos e carnudos, peitos vermelhos e cabelludos, cabellos crespos e avermelhados, costuma andar armado de facão e uma bayoneta n'um páo, gosta de tomar cachaça, e quando fica bebado da para poeta e regrista: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo a seu senhor o abaixo assignado, no engenho Pedreguiho, em Nazareth, que sera' recompensado com a gratificação acima.

José Ignacio Ferreira Torres.

Attenção

Fugio no dia 3 do corrente do engenho Raiz freguezia da Escada, o escravo Bernardo, idade 28 annos, crioulo, com os signaes seguintes: alto, secco, cabellos carapinhos, rosto redondo, feições regulares, pouca barba, côr preta, tem uma cicatriz em um dos calcanhares que se torna visivel presume-se estar em Bengalas freguezia de Limoeiro ou nesta praça: quem o apprehender poderá leva-lo a rua das Cruzes n. 11 ou no engenho acima indicado que sera' generosamente recompensado.

Aviso

100$000 de gratificação.

Continúa a estar fugido o escravo Simião.

Roga-se a todas as autoridades e capitães de campo, tanto desta provincia como da das Alagoas a apprehensão do dito escravo, que fugio da casa de seu senhor no dia 21 de julho do corrente anno, com os signaes seguintes: de nação Moçambique, idade de 40 annos, pouco mais ou menos, alto, semblante carregado, com falta de dentes na frente, cor fula, com talhos em circulo redondo na pé das orelhas, sem barba, levou vestido calça de algodão [illegible], chapéo de [illegible] novo; este escravo foi comprado ao Sr. José Vicente Lindo [illegible] das Alagoas, por seu [illegible] Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, morador no termo do Barreiros. Consta que este escravo já foi visto em Serinhãem, [illegible] comboeiros. Gratifica-se com a quantia acima a qualquer pessoa que o entregar no Recife, rua Direita numero 30.

ASSEBLÉA GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

SESSÃO EM 16 DE AGOSTO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

« A commissão de fazenda requer que se peça ao governo, pelo ministerio da justiça, informação sobre o incluso requerimento em que D. Philadelphia Honorina da Silveira Rabello, viuva do desembargador Bernardo Rabello da Silva Pereira, pede pagamento da differença do ordenado de 1:500$ para o de 3:000$, aquelle arbitrado no decreto de 29 de novembro de 1856, que aposentou a seu marido conjunctamente com o desembargador Severo Amorim do Valle, e este estabelecido no art. 3º da lei n. 939 de 26 de setembro de 1857, differença cujo pagamento, correspondente ao espaço decorrido de 21 de dezembro de 1856, dia em que começou a effectividade da aposentadoria, a 30 de setembro de 1857, data da publicação da citada lei, pretende a supplicante que se lhe mande realisar, a exemplo do que ja se praticou com o referido desembargador Amorim do Valle, a quem se mandou, por aviso do sobredito ministerio de 26 de maio de 1859, pagar a mencionada differença.

« Sala das commissões, 16 de agosto de 1867.—Manoel B. Fontenelle.—L. de Albuquerque.—F. de Paula Santos. »

« A commissão de fazenda requer que se peça ao governo pelo ministerio da guerra, informação sobre o requerimento incluso, em que o tenente-coronel reformado do exercito Luiz Soares Viegas, pede ser relevado de repôr a' fazenda publica a quantia que recebeu como ajuda de custo por occasião de marchar em serviço da provincia de S. Paulo para a de Mato Grosso.

« Sala das commissões, 16 de agosto de 1867.—Manoel B. Fontenelle.—L. de Albuquerque.—F. de Paula Santos. »

Lê-se, e fica adiado por pedir a palavra o Sr. Bittencourt Sampaio, o seguinte parecer:

« A commissão de fazenda requer que seja ouvido o governo pelo ministerio da fazenda com seu parecer, sobre o incluso requerimento em que o bacharel Luiz Rodrigues Villares, como curador da demente D. Joaquina Maria Pereira Vianna, pede que se mande substituir por outras correntes umas notas do thesouro ja prejudicadas, encontradas entre os bens da dita demente na importancia de 4:520$.

« Sala das commissões, 17 de agosto de 1867.—Manoel B. Fontenelle.—L. de Albuquerque.—F. de Paula Santos. »

Lê-se, julga-se objecto de deliberação, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, o projecto seguinte:

« A assembléa geral resolve:

« Artigo unico. Fica concedida a' irmandade da Santissima Virgem Senhora Mãi do Povo, instituida na matriz de sua invocação da povoação de Jaragua', na provincia das Alagoas, a faculdade para possuir bens de raiz até o valor de 30:000$; revogadas as disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, 17 agosto de 1867. »

O seguinte requerimento sera' tomado na devida consideração:

« Requeremos que esta augusta camara nomeie ou autorise o Sr. presidente a nomear uma commissão, ou encarregar a alguma das existentes de apreciar, reduzindo a projecto de lei, o resultado de seus estudos, a materia constante da segunda parte do parecer supra.

« Sala das commissões, 17 de agosto de 1867.—Manoel B. Fontenelle.—L. de Albuquerque.—F. de Paula Santos. »

O Sr. José Bonifacio:—Querendo, Sr. presidente, apresentar um requerimento pedindo varias informações ao governo, entendo que devia preceder de algumas reflexões que julgo necessarias para dar-lhe o seu verdadeiro sentido.

Não desejo que esse pedido seja interpretado como meio de opposição; entendi que devia clara e manifestamente expôr a camara qual o meu fim.

Com o requerimento que vou mandar a mesa, e que não fundamento, tenho por fim exclusivo firmar um principio de direito constitucional, e dar a camara dos Srs deputados occasião propicia de expressar e patentemente dar a sua opinião a respeito de uma das mais importantes attribuições que a constituição lhe conferio. Reerguê-lo é o meu intuito; nobilita-la é o meu pensamento.

Não tenho em vista censurar este ou aquelle governo, e sim ver se consigo que firme nesta casa a verdadeira doutrina constitucional. A camara não deve, salvo hypothese especialissima, ignorar quaes os tratados feitos pelo governo.

Farei uma segunda declaração para tirar ainda qualquer escrupulo a respeito do voto que a camara tenha de dar sobre este assumpto.

Se o governo do paiz entender que o pedido tem qualquer inconveniencia; se exige segredo a convenção; não se podendo contestar que vão nellas envoltas concessões, acerca das quaes não compete decidir como um dos ramos do poder legislativo, fica-lhe o direito de fornecer esses documentos em sessão secreta, sessão que não póde causar terror algum ao governo, porque elle tem mais do que razão para contiar na maioria que tão decidamente o apoia.

O meu requerimento é assim concebido.

Accrescentarei a esta declaração uma outra.

E' possivel que parte das informações nos seja fornecida, isto é, que o gabinete entenda não ser necessario o segredo; e neste caso lembrarei a urgencia da apresentação; são elementos necessarios para a discussão dos orçamentos, discussão importantissima, que tem de occupar a attenção da camara d'qui a poucos dias.

Nada mais direi.

Vem a mesa, é lido, apoiado, e fica adiado por pedir a palavra o Sr. ministro da justiça, o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peçam ao governo imperial, por intermedio do ministerio de estrangeiros, as seguintes informações:

« 1.º Copia do accordo feito entre o governo da republica Oriental e do Brasil, concedendo este áquelle o subsidio de trinta mil pesos fortes por mez, conforme noticia o relatorio do referido ministerio de estrangeiros.

« 2.º Copia do tratado de limites celebrado ultimamente entre a Bolivia e o Brasil.

« Sala das sessões, em 17 de agosto de 1867.—J. Bonifacio. »

PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA.

Entra em discussão o requerimento do Sr. Moraes Costa, pedindo informações ao governo sobre a solução que deu a reclamação do ministro italiano relativamente a entrega de sua filha, e em que estado se acha esta questão.

O Sr. Moraes Costa sollicita algumas informações ao governo imperial, não como opposicionista, mas como deputado que enxerga na questão do ministro italiano reclamando sua filha, alguma confusão de principios estabelecidos pelo direito das gentes.

A reclamação do Sr. conde de Fé Ostiani dá lugar a duas opiniões igualmente sustentaveis, uma das quaes justifica completamente o procedimento do governo. Vejamos os fundamento destas duas opiniões.

O privilegio de exterritorialidade estende-se não sómente ao ministro, como tambem a sua familia e a todas as pessoas de sua comitiva. Por esta ficção engenhosa do direito das gentes considera-se o diplomata e a sua familia como continuando a residir no territorio do seu soberano; e tanto assim que é qualificado no lugar de seu antigo domicilio: conseguintemente os seus encargos de cidadão, suas relações de familia, continuam sob a jurisdicção de seu antigo domicilio, e seus direitos e deveres como chefe de familia continuam regulados pela legislação de seu paiz.

Se os direitos e os deveres dos diplomatas como chefe de sua familia se regulam pela legislação de seu paiz, mesmo que elles quizessem sujeitar-se a jurisdicção local não poderiam, pois que, os tribunaes do paiz onde estivessem residindo, estavam impossibilitados de pronunciar-se, pois que não julgam pela legislação estrangeira. Mas se pelo contrario pudessem os ministros estrangeiros escolherem os tribunaes que mais lhe conviessem, e que portanto que mais se amoldassem a seus interesses, muito naturalmente surgiriam constantes eliminações de direito de terceiro.

Para tornar mais claro o seu pensamento o orador apresenta um exemplo, e offerece muitos outros argumentos para sustentar a opinião favoravel a reclamação. Mas a par desta opinião, continúa o orador, existe uma outra com fundamentos não menos solidos e sustentada por autoridades respeitaveis.

O privilegio de exterritorialidade tem sua razão de ser no pensamento de que o ministro estrangeiro não tem no paiz onde reside a protecção e o apoio que merece.

Desapparecendo esta razão deve cessar o privilegio. Assim quando os diplomatas se fazem autores por acções e direitos provenientes de relações e interesses particulares, demonstrando que acceitaram a jurisdicção local, tanto assim que abrigaram seus direitos sobre a protecção das leis do paiz onde residem, perdem pois o direito ao privilegio.

—Porém se a immunidade nasce da necessidade de revestir-se os agentes diplomaticos de força moral e prestigio, e portanto de completa independencia do paiz onde vivem, então basta restringir-se a immunidade ao caracter politico ou diplomatico do ministro.

O orador offerece em apoio desta opinião muitos outros argumentos e os pareceres de diversos advogados da Italia, consultados sobre a questão vertente, a qual não reproduziremos porque é muito conhecida.

Duas reclamações foram dirigidas ao governo pelo Sr. conde de Fé. A' primeira o ministerio attendeu mandando entregar a menina; a segunda, porém, respondeu que aos tribunaes competia decidir.

Pondera que o procedimento apparentemente contradictorio do governo não traduz perfeitamente o seu modo de entender sobre o objecto da reclamação. Justifica este enunciado.

Quando desappareceu pela segunda vez a menina, os jornaes da côrte começaram a occupar-se do assumpto: soube-se então que na época do nascimento della o Sr. conde de Fé não tinha nenhum caracter diplomatico; era um simples particular: e portanto os seus primeiros direitos de pai ficaram sujeitos as prescripções de nossa legislação, e se por um motivo especial elle conseguio sahir fóra do imperio de nossas leis, nem por isso póde modificar a essencia destes direitos e deveres, que hoje são verdadeiros factos consummados.

Sobre esta face nova da questão o orador abundou em considerações e argumentos.

Receia o orador que o governo não dê as explicações pedidas, allegando que a questão sobre a qual versa a reclamação do ministro estrangeiro está pendente. Para differentemente pensar, não precisa apegar-se á razão de que o governo que nos rege é o governo da publicidade: e que as conveniencias internacionaes não chegam ao ponto de impedir que o mesmo governo dê informações a camara, necessarias para poder com efficacia zelar e defender os interesses do paiz e dos cidadãos brasileiros.

Não ha reclamação alguma pendente de solução. As duas feitas pelo ministro italiano foram ja solvidas pelo governo, e portanto, repete, estão no dominio dos factos consummados. Queria saber quaes as razões que levaram o governo, a attender á primeira reclamação, e a entregar a segunda aos tribunaes do paiz; pois que, conhecidas estas razões, e orador saberá qual o procedimento que ha de ter o governo, se por acaso intervier o governo italiano, o que duvida.

Termina asseverando que não é opposicionista: o pensamento, pois, de S. Exc., discutindo o requerimento, não foi o de censurar o governo, a quem apoia por acreditar que é capaz de arcar com as difficuldades do presente e de realisar as aspirações da situação.

O Sr. Martim Francisco (ministro do imperio): —Sr. presidente, a camara comprehende a importancia da materia a que se refere o requerimento do nobre deputado pelo 1º districto do Rio de Janeiro. Trata-se de avaliar a maior ou menor latitude que tem as immunidades dos agentes diplomaticos; a questão é, pois, por sua natureza importante, liga-se a interesses muito graves; além disso deve ser considerada como pendente, porque o governo do paiz ainda não deu uma solução definitiva a respeito della; trata de examina-la em vista do novo facto que se deu em relação a' materia, não pode, pois, prestar informações a' camara neste momento a tal respeito porque seria crear difficuldades de negociações que existem. E' por essa razão, senhores, porque, apezar da consideração que merecem o nobre deputado, não posso votar pelo seu requerimento, porque o governo esta' na impossibilidade de dar informações a tal respeito.

O Sr. Moraes Costa faz algumas observações.

O Sr Martim Francisco (ministro da justiça): —Eu creio que não me fiz entender pelo nobre deputado. O ministro italiano ao retirar-se insistio pugnando pelo seu direito. E' em relação a esta insistencia que a questão se torna pendente. O governo tem de examinar a materia para dar-lhe solução, e nestas circumstancias o nobre deputado comprehende bem que ainda quando passasse o seu requerimento o governo não lhe podia dar as informações pedidas.

A discussão fica adiada pela hora.

SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA.

Continúa a 2ª discussão do art. 1 da proposta do governo, abrindo um credito extraordinario ao ministerio da marinha, com a emenda apoiada.

O Sr. Cesario Alvim (movimento de attenção): —Sr. presidente, deu-me V. Exc. a palavra para discutir os creditos da marinha.

Bem desejos tinha eu de circumscrever me restrictamente a materia em discussão, pois sei que, no estado critico de nossas cousas, prejudiciaes são todas e quaesquer palavras pronunciadas nesta tribuna, que não signifiquem ou um grito de animação ao governo para que supere as difficuldades do presente, ou uma admoestação justa e fundada tendente a fazê lo evitar desvios tortuosos.

Mas não posso e nem devo assim proceder hoje. Não posso, porque nenhuma impugnação séria appareceu a proposta do governo abrindo um credito extraordinario ao ministerio da marinha.

O primeiro orador da opposição que rompeu o debate, distincto e sympatico deputado pelo municipio neutro, discutio unicamente a politica geral; completando por esse modo, no dizer de S. Exc., o seu pensamento enunciado a respeito, na discussão da resposta a falla do throno.

Nada disse sobre os creditos, declarando mesmo que votava pela proposta.

O Sr. Presidente: — Mas perdôe V. Exc. que lhe diga, que se deve restringir a materia em discussão, e no caso que tenha de fallar sobre a politica geral, o faça unicamente no que fôr concernente ao ministerio da marinha.

O Sr. Cesario Alvim:—Não se assuste V. Exc. não remontarei ao *fiat* do Creador em busca da origem do bem e do mal; não irei indagar se a causa primitiva de nossos peccados foram o fructo com que, segundo a lenda popular engasgou-se Adão, ou a primeira pancada fratricida a que succumbio Abel. (Riso.)

O Sr. Presidente:—Nem V. Exc. póde tratar de politica geral senão muito accidentalmente.

O Sr. Cesario Alvim:—Mas V. Exc. deu liberdade aos oradores que me precederam.

O Sr Presidente:—Reclamei constantemente.

O Sr. Cesario Alvim:—Fui testemunha dos esforços de V. Exc. para chama-los a materia em discussão, mas elles com todo geito foram seu caminho, e V. Exc., amante como é da liberdade nas discussões, condescendeu sempre.

Vou esforçar-me por ser geitoso e achar verdadeira filiação entre a materia em discussão e as considerações que terei de offerecer a consideração da casa. V. Exc. não ha de ficar mal commigo. (Riso.)

Comprehende-se facilmente que tenho necessidade indeclinavel de fazer uma apreciação ligeira sobre o que nos ultimos dias ha dito o nobre deputado pelo 3º districto de minha provincia.

O Sr. C. Ottoni: — Eu acho que V. Exc. tem todo o direito, mas ficando em vigor o precedente.

O Sr. Presidente:—Mas V. Exc. não se póde occupar de politica geral.

Vozes:—Vamos ouvi-lo.

O Sr. Presidente:—Chama-lo-hei a ordem logo que o nobre deputado se aparte da discussão.

O Sr. Cesario Alvim:—E V. Exc. vera' o que é um deputado obediente ao regimento.

Mas, em todo o caso, tenha V. Exc. paciencia commigo; serão ligeiros toques sobre a nossa apolitica, em resposta ao nobre deputado, a quem me referi.

O Sr. Presidente: — Contanto que seja muito resumido.

O Sr. Cesario Alvim:—Sempre o fui, é curto o meu folego.

O nobre deputado pelo terceiro districto de minha provincia fez no seu penultimo discurso o inventario de liberalismo do ministerio ou do Sr. presidente do conselho, inventario que impressionou-me.

O Sr. C. Ottoni dá um aparte.

O Sr. Cesario Alvim:—Além disso, no ultimo discurso pronunciado por S. Exc., a deputação mineira que apoia o gabinete foi tratada sem a devida consideração...

O Sr. C. Ottoni:—Não apoiado. Eu não fallei nesta discussão, se me respondem, hão de permittir que replique.

O Sr. Cesario Alvim: — E' verdade o que digo.

O nobre deputado solicito sempre em acudir as publicações anonymas dos jornaes, quando estas torturam por ventura seu pensamento, deixou no entretanto que seus pobres collegas da provincia, ficassem sem um protesto seu, debaixo da impressão dolorosa da apreciação feita por alguem no *Mercantil*, do discurso por V. Exc. pronunciado.

Disse o *Mercantil* que V. Exc. se havia armado de um certo instrumento, a cujos *açoites* nós gemiamos a cessar do F E V. Exc. não protestou; dahi a necessidade de protestar eu em meu nome e no de meus collegas da provincia. (Apoiados da deputação mineira.)

O Sr. C. Ottoni: — Não nego o seu direito; só vou protestando quanto a necessidade da replica.

O Sr. Cesario Alvim:—Desejo a ardentemente, por ella verei se ha necessidade de treplica.

Além disso, Sr. presidente, comprehende V. Exc. que quando oradores politicos de nome conhecido no paiz não perdem occasião para dar explicações sobre a sua posição nesta casa, embora repitam vinte e mais vezes a mesma cousa, não devo eu, deputado desconhecido e novo na vida publica, deixar de dizer ao que vim.

Mas prometto a V. Exc. que serei resumido, deixando para occasião mais opportuna o que agora me não sera' possivel enunciar desta tribuna.

Não precisa declarar, todos sabem que sou ministerialista; apoio o gabinete com sincera e enthusiastica dedicação.

Se em outras occasiões eu não concebo *espectativas sympathicas*, meias palavras e meio apoio, hoje mais do que nunca devem as posições ser perfeitamente definidas aqui. (Muitos apoiados.)

Perante o paiz eu assumo todo o peso da responsabilidade que me possa caber.

Porque sou eu ministerialista? Porque o fui do primeiro gabinete filho da situação.

Este como os outros que o precederam, datam da victoria das urnas em 1863, victoria a que levantei hosanas, a que applaudi.

Uma Voz:—Mas V. Exc. não era deputado nessa occasião.

O Sr. Cesario Alvim:—Não, senhor, estava formado a menos de um anno; nesse tempo era eu simples votante, tendo apenas alcançado as honras de eleitorado.

De longe mesmo bati palmas e saudei os denodados campeões das idéas victoriosas.

Me era facil, portanto, correr um véo, sobre esse passado desconhecido e deixar o gabinete actual, a quem todos os dias ameaçam de quéda mortal.

Mas não, eu ficaria mal com a minha consequencia, eis tudo.

Sei bem que aquelles assentos (apontando para os bancos da opposição) são actualmente muito commodos. (Apoiados e não apoiados.)

Comprehendo que para os moços em quem a ambição em certos casos é uma virtude, é la' o lugar proprio. (Apoiados.)

O Sr. Ottoni:—Conforme a pressa que teem.

O Sr. Cesario Alvim:—Conforme a pressa que teem, diz V. Exc.; esta' comigo. Não tenho pressa, fico por ca' mesmo. (Muito bem.)

Comprehendo, como dizia, que o lugar de opposicionista...

O Sr. Abelardo de Brito:—É bonito.

O Sr. Cesario Alvim:—É mais sympathico.

O Sr. Belfort Duarte:—As prebendas não estão la'. Para que ha de V. Exc. ser injusto com os seus amigos de hontem?

O Sr. Cesario Alvim:—Póde V. Exc. informar-me qual o carregamento de prebendas que levou, ao dizer os seus adeuses a maioria e ao governo? (Muito bem, muito bem.) Que prebendas tenho eu?

O Sr. Belfort Duarte:—Sou incapaz de referir-me ao nobre deputado; fallo em these.

O Sr. Cesario Alvim:—Mas essa these descerá a' hypothese; pois eu protesto em meu nome e no de meus collegas da maioria.

O Sr. Belfort Duarte:—E além disso nunca estive nos bancos da maioria. (Oh! oh!)

O Sr Cesario Alvim:—Esteve comnosco até ser eleito deputado.

Uma Voz: — E mesmo aqui na camara esteve com a maioria.

O Sr. Belfort Duarte:—Esta' muito enganado.

O Sr. Cesario Alvim:—Podiamos provar isso, mas como evito com muito cuidado as questões pessoaes, passo adiante. (Apoiados.)

Vozes:—Continue, continue.

O Sr. Cesario Alvim: — O gabinete actual guarda fielmente o legado das urnas de 9 de agosto, e pois não vejo razão para deixar de apoia-lo.

Uma Voz:—Faz muito bem, esta' em seu direito.

O Sr. Cesario Alvim:—Diz o nobre deputado que faço bem; se ha veneno em suas palavras, V. Exc. é injusto. Nada mais faço do que ser coherente.

Se o actual nobre presidente do conselho ao vir pela primeira vez nesta camara, e logo depois da victoria das urnas, foi recebido o seu gabinete com applausos estrondosos que rebentavam de cada canto; se la' da provincia, obscuro soldado da idéa, eu o applaudia tambem; é justo que eu não proceda hoje de modo contrario, porque vejo os raios da maldição partirem do olympo opposicionista.

Não, Sr. presidente, amigo hontem, amigo hoje e amigo sempre.

Se esses gritos de maldição acharem écho, eu não recuso por principio algum, o que de maldição me possa tocar.

Vozes:—Muito bem, muito bem.

O Sr. Cesario Alvim: — Não comprehendo a opposição que foi maioria no anno que assignalei

O Sr. C. Ottoni:—E' natural que o não comprehenda.

O Sr. Cesario Alvim:—Darei as razões.

Não me proponho estudar neste momento as causas que deram em resultado a fusão do partido liberal com uma importante fracção de membros da parcialidade conservadôra, seria perder tempo, se eu quizesse reproduzir o que a imprensa e a tribuna discutem ha quasi cinco annos.

A historia esta' habilitada para registrar com precisão todos os factos.

Mas, Sr. presidente, para methodisar minhas idéas e raciocinios, cumpre aventar uma questão.

Teve por fim essa liga um assalto indigno ao poder?

Não: por honra nossa devemos crê-lo; pela verdade dos factos é-nos forçoso sustentar. (Numerosos apoiados.)

Não, senhores, a unidade de vistas, a boa fé de cavalheiros distinctos presidiram essa união. (Apoiados.) A explicação contraria, eu o digo com pezar, desairava mais ao grande partido liberal a que tenho a honra de pertencer. Podia elle ser accusado de sofrego, quando, tomado por ambição demasiada, não esperou a sua vez e foi pedir aos conservadores concurso para subir.

O Sr. C. Ottoni: —Não pedio; recebeu.

O Sr Cesario Alvim:—Perdôe-me V. Exc., não estou dizendo que pedisse; eu trato de repellir idéa de um convenio indecoroso.

O partido liberal marchava naturalmente á posse de um poder a que lhe davam direito as suas idéas; a questão era de tempo. Os adversarios que se ligaram comnosco não vinham tambem mendigar os raios de luz de um futuro sol; não; elles tinham, quando deixaram suas posições, todas as vantagens de um poder, que por certo não succumbiria com tanta presteza, se por acaso não perdesse tão poderosos elementos de força. (Muitos apoiados.)

O que houve, pois, de extraordinario?

No campo do interesse não se jogou uma carta; no campo da doutrina foi feito o accordo.

Vozes:—Ouçamos, ouçamos, vai muito bem.

O Sr. Cesario Alvim:—Sim, tenha paciencia a camara, continue ella a prestar-me a attenção com que me tem honrado, e eu espero demonstrar a thése.

Duas idéas principalmente produziram o resultado que vimos.

A responsabilidade ministerial em toda sua plenitude, e o direito de revolução contra o despotismo do poder. (Numerosos apoiados, muito bem.)

O Sr C. Ottoni:—Engano completo.

O Sr. Cesario Alvim:—De duas principios cardeaes, dos mais bellos sem duvida do codigo liberal, foi oriunda a liga.

O Sr. Ottoni:—E' contra os factos sabidos.

O Sr. Cesario Alvim: — Perdôe-me V. Exc.; eu assignalo estes, V. Exc. sabera' de outras razões, e essas devem ser nobres, porque eu não concebo que se désse a fusão sem accordo no terreno dos principios. (Muito bem.)

Estudada a liga depois, os factos posteriores á eleição demonstraram que foi ella coalisão de momento? Não.

Depois da victoria para a qual trabalhámos juntos, confundindo na urna popular os nossos votos, depois dessa victoria que foi brilhante em todo o imperio (muitos apoiados), o que vimos?

Recordo-me ainda, Sr. presidente, desse facto maravilhoso que o nosso partido offereceu á primeira legislatura de 1864.

Composto de summidades e quasi unanime na camara, parecia ameaçar para sempre o partido conservador. (Muitos apoiados, muito bem.)

Lembro-me ainda. Naquelles bancos (apontando para o lado da opposição conservadora) sentavam-se os poucos adversarios nossos para os quaes não haviam fugido de todo as auras populares.

Quando tudo ainda era, era bella, quando os novos alliados abraçavam-se com effusão, á furavam talvez uma união sincera e eterna, estavam elles, militantes de um principio proscripto, sujeitos ás sombras ... da sentença lavrada pelo paiz.

Por um facto providencial vieram elles.

Representavam um partido derrotado, eram a imagem de um passado condemnado, que nos vinhã fazer lembrar a contingencia das cousas humanas. (Muito bem, muito bem.)

Ao organisar-se a mesa da camara, o Sr. Senador Theophilo Ottoni declinou de si a honra de presidi-la, e indicou para esse lugar o Sr. conselheiro Zacarias.

Não era essa uma prova esplendida de que o partido liberal progressista não tinha por missão unica triumphar nas urnas?

Na pessoa de seu presidente indicou a camara temporaria o organisador do gabinete.

Os acontecimentos tiveram sua logica, o conselheiro Zacarias foi o substituto do nobre marquez de Olinda.

O novo gabinete foi aqui apoiado, tendo contra si uma ou outra voz dissonante.

A facção que se denomina historica, estava unida a nós os liberaes, e o gabinete marchava desassombrado.

O Sr. C. Ottoni:—Está em seu direito tratando-nos assim.

O Sr. Cesario Alvim:—Nada disse de offensivo. Se VV. EExc. tratam-nos todos os dias de partido sem raizes no paiz; quando este acaba de mandar á camara uma immensa maioria (apoiados), não é muito que eu me exprima pelo modo porque o fiz.

O Sr. Ottoni:—Diga mais ainda.

O Sr. Cesario Alvim:—Hei de dizer o que julgar conveniente: Marchemos. Cahe o gabinete, não por divergencia de idéas entre elle e a camara, mas por uma circumstancia de momento de que todos se recordam. (Apoiados)

Foi seu substituto o gabinete Furtado.

Não houve na formação desse gabinete questão de procedencia, delle fizeram parte quatro membros de origem conservadora. Não faço a historia desse governo.

Depois de sua quéda appareceu a scisão.

E porque? Após tres dias de anciedade, durante os quaes uma nova organisação ministerial parecia impossivel, organisação que tinha de sahir do seio de um partido forte, e que por esse modo dava signaes de uma decadencia precoce, surgio de novo o Sr. marquez de Olinda como organisador. *inde ira!*

Antes haviam sido convidados para o mesmo fim os Srs. conselheiros Saraiva, Abaeté e Nabuco.

Um delles, o segundo, é hoje um dos chefes do liberalismo historico.

Nenhum pôde desempenhar a tarefa; a razão todo o paiz sabe.

O illustre Sr. senador Ottoni foi comparticipante em todas as organisações mallogradas, e creio que deveria fazer parte de qualquer dellas.

Os factos foram por S. Exc. explicados no senado.

O Sr. C. Ottoni:—Não é exacto; nem elle foi comparticipante, nem pôde explicar tudo. A molestia de que estava soffrendo não lhe permittio ir ao senado.

O Sr. Cesario Alvim:—Estabelecido e provado como me parece ter eu feito que a divergencia não foi em ponto algum de doutrina, vejamos se foi ella ou não toda pessoal. (Apoiados.)

O Sr. Horta de Araujo:—Foi a candidatura á presidencia do conselho.

O Sr. Cesario Alvim: — Ninguem, senhores, nesta camara explicou tão bem a causa dessa scisão como o illustre deputado pelo 2º districto da minha provincia, quando dirigindo-se ao nobre conselheiro Zacarias, disse: — O nobre presidente do conselho enganou-se quando suppoz que subio as alturas em que se acha nos meus hombros; não, o que eu fiz em algum tempo, e o que fizeram muitos commigo, foi andarmos conjunctamente no carro com S. Exc. suppondo que era nosso e no emtanto elle não nos pertencia.

Deducção: a questão era da propriedade do carro, era saber a quem elle pertencia. (Apoiados, hilaridade e apartes.)

O Sr. Ottoni:—Estas insinuações me obrigam a perguntar ao nobre deputado se quer embarcar no carro.

O Sr. Cesario Alvim: — Eu estou embarcado, como V. Exc. esteve.

O Sr. C. Ottoni:—Muito bem, que lhe faça bom proveito

O Sr Cesario Alvim:—Creia V. Exc. que não ha de ser porque o carro ameace uma quéda que hei de pular fóra delle. (Muito bem.) Rode elle pelo mesmo caminho, que eu tenho coragem para arguentar os balanços e sucumbir na quéda.

O Sr. C. Ottoni:—Muito bem, Deus o ajude e a mim não desampare.

O Sr. Cesario Alvim: — A questão foi pois, de propriedade do carro; não se disse que elle havia tomado este ou aquelle desvio e deixado a estrada real; não, Sr. presidente, elle levava o mesmo caminho; mas imaginou-se na estrada que pertencia a uns e não a outros, e portanto pulou-se fóra.

O Sr. Bezerra Cavalcante: — O que se queria era a encapação do partido.

O Sr. C. Ottoni (ao orador):—V. Exc. deve aproveitar o aparte, é magnifico.

O Sr. Bezerra Cavalcante:—Pois não; está ás suas ordens. (Riso.)

O Sr Cesario Alvim: — Sr. presidente, respeito muito os nobres caracteres que se acham assentados nos bancos da opposição; não tenho motivos de magoa para com SS. EExc., e bem sabe V. Ex. alem disso, o quanto é difficil arrancarem-se do coração os idolos que ahi a mão do tempo levantou; tendo pezar profundo pezar de estar separado; mas SS. EExc, que têm plena liberdade de explicar a sua posição, permittam tambem que a minha não fique duvidosa.

O Sr. Presidente:—Mas V. Exc. deve afastar-se o mais possivel de tudo quanto fôr politica.

Vozes:—Está na ordem.

O Sr. C Ottoni (ao orador): — V. Exc. que está no carro me apadrinhe tambem, para depois eu poder responder, porque estou a pé.

O Sr. Aristides Lobo: — O Sr. Bezerra foi quem deu o exemplo.

O Sr. C. Ottoni:—Estou só notando, porque ainda não ouvi uma palavra sobre o presente debate.

O Sr. Cesario Alvim:—Mas V. Exc. sabe que custosamente se obtem nesta casa a palavra; eu obtive hoje, deixe-me aproveitar este momento.

O Sr. C. Ottoni:—Não contesto, estou firmando o precedente.

O Sr. Cesario Alvim:—VV. EExc. levantam um debate politico em toda e qualquer occasião, deixem-me tambem o direito.

O Sr. C. Ottoni:—Sim, senhor; fica o precedente.

Um Sr. Deputado:—O precedente foi aberto pelo Sr. Bezerra.

O Sr. Cesario Alvim: — Vamos adiante; agora vou contentar ao nobre deputado por Minas-Geraes.

O Sr. C. Ottoni:—Não me vai contentar; contenta-me continuando no que estava.

O Sr. Cesario Alvim:—Não o contento, não.

O Sr. Belfort Duarte:—Nós o ouvimos nesse terreno com muito prazer.

O Sr. Cesario Alvim:—Obrigado, neu outra cousa era de esperar do nobre deputado.

Sr. presidente, consideremos os motivos de opposição ao actual gabinete; entro na materia.

E' no intervallo das sessões que a opposição enche os seus arsenaes; apezar de não ter grande supprimento, fez o que pôde, apresentou-se nesta casa nas primeiras discussões politicas, mostrou ao governo o ponto em que ia atacar e porque ia atacar. Mas, Sr. presidente, é uma verdadeira desgraça estarem talentos de certa ordem em posição falsa.

O Sr. C. Ottoni:—Consola-os o dó de V. Exc.

O Sr. Cesario Alvim:—Eu tenho pezar e creia V. Exc. que é sincero.

O Sr. C. Ottoni:—Não posso duvidar; Deus lhe dê saúde pela compaixão que tem de mim.

O Sr. Cesario Alvim:—*Amen.*

Tenho pezar quando vejo um bom talento arcar com uma causa má: nada produz que sirva.

Um dos motivos de opposição ao actual gabinete ja foi perfeitamente debatido nesta casa—a questão do elemento servil: para que hei de renova-la? Mas permittam-me somente uma consideração.

O Sr. C. Ottoni: — De que elemento servil trata?

O Sr. Cesario Alvim:—Daquelle que havia no dominio dos conservadores e a que muita gente se sujeitou.

O Sr. C. Ottoni da' um aparte.

O Sr. Cesario Alvim:—Vê V. Exc. que eu não disse uma palavra que podesse offender, tenho guardado todas as conveniencias da tribuna (apoiados); e se V. Exc. tentão agordaçar-me a palavra por esse modo, esta' enganado. (Muito bem.)

Deixo, Sr. presidente, a questão do elemento servil, mas faço uma ligeira observação, é que essa idéa poderia ser censurada e o seria muito justamente pelos nobres conservadores, porque a idéa é de um liberalismo adiantado por demais, é de um liberalismo verdadeiramente *historico*. E tanto é assim, que o brilhante talento do nobre deputado pelo 1º districto de S. Paulo deixou o terreno em que pisaram os oradores que o precederam e foi para outro em que mostrou a magnificencia de sua intelligencia.

O Sr. L. de Albuquerque:—Ja tinha mostrado muitas vezes, não precisava mostrar mais.

O Sr. Cesario Alvim:—Mas a intelligencia deve-se mostrar sempre.

S. Exc. pisou terreno diverso, nos disse que a carta de liberdade, como se propõe dar, era peior do que o captiveiro, porque era ella um passaporte para a miseria.

S. Exc. argumentou nesta questão, mas, Sr. presidente, ella esta' muito debatida, muito; o governo tranquillisou os espiritos, a reforma ha de ser feita de modo que a propriedade actual não se abale: é o que mais quer a opposição?

A proposta, Sr. presidente, do ministerio da guerra para a mobilisação da guarda nacional não servio de thema muito justo a nobre opposição para guerrear o gabinete.

O que o ministerio pedio foi que se consignasse em lei aquillo que a necessidade tinha mostrado que devia existir. O ministerio a braços com a guerra não teve remedio se não lançar mão da guarda nacional para manda-la fóra das fronteiras, este acto não foi censurado por SS. Excs.; obedecendo as praticas parlamentares, veio elle agora pedir ao corpo legislativo que désse uma providencia para fazer desapparecer o defeito da lei. A mobilisação tal como o ministerio a pedio existio sempre, a idéa da separação das companhias era, Sr. presidente, para acabar com o trabalho da designação, porque nós vimos a difficuldade com que o governo lutou. A lei a que me refiro não passou de interpretativa.

O Sr. C. Ottoni:—Mas sobre isto não passou nada; a guarda nacional é a mesma.

O Sr. Cesario Alvim:—E' a mesma; estou fallando a respeito da mobilisação sobre que VV. Excs. tanto fallaram, dizendo que era uma medida anti-liberal.

Um Sr. Deputado:—O nobre ministro ja declarou que era differente.

O Sr. Cesario Alvim:—A mobilisação existia, era a mesma, porque pela lei todo cidadão é obrigado a prestar serviços ao seu paiz. A lei da guarda nacional estabelece as categorias dos solteiros, dos casados sem filhos, dos casados com filhos, dos viuvos sem filhos e dos viuvos com filhos; por consequencia quando ha necessidade designam-se os solteiros, depois os viuvos sem filhos, e assim por diante até chegar a' ultima classe. O que o ministerio pedio não foi um arbitrio que não existisse na lei.

O nobre deputado pelo 3º districto da minha provincia censurou o gabinete por pedir autorisação ao corpo legislativo para reformar o exercito conforme a experiencia da guerra actual demonstra que é necessario. « Dictadura (grita S. Exc.) arbitrio pede para si aquillo que pretende ao corpo legislativo. »

Mas, Sr. presidente, S. Exc. esqueceu-se de que o corpo legislativo não contém em seu seio summidades militares. O ministerio pede autorisação para reformar; em ultima analyse, a reforma tem de ser submittida ao corpo legislativo onde, pois o arbitrio?

E tal era o desejo de censurar, que o nobre deputado cahio n'uma incoherencia, porquanto mais adiante censura o governo porque pede a' camara que estude a lei do recrutamento, materia sobre que elle ministerio offerecia o parecer de uma commissão especial. De um lado S. Exc. diz: « O ministerio quer dictadura, porque pede para si a autorisação de mandar reformar o exercito »; depois S. Exc. diz: « O ministerio pede que a camara estude, e não diz o que quer! »

O Sr. C. Ottoni:—Eu não disse tal, dictadura por isso, não; dictadura é a mobilisação da guarda nacional. »

O Sr. Cesario Alvim:—Tenho aqui os apontamentos.

O Sr. C. Ottoni:—Mas onde esta' a incoherencia. Ingenuamente confesso que não percebo a incoherencia; é defeito meu.

O Sr. Cesario Alvim: — Explico-a a V. Exc. qualquer das materias, tanto a concernente ao recrutamento, como a relativa a' reforma do exercito, são attribuições do corpo legislativo; o recrutamento é attribuição especial, ao passo que na organisação do exercito o ministerio póde apresentar a sua reforma, e deve mesmo mandar por uma commissão militar estudar a questão, fazer um plano para as nossas discussões, porque, como ja' disse, a camara não conta em seu seio summidades militares.

Ora, no primeiro caso, quando era necessario que o ministerio procedesse assim, V. Exc. o censura por pedir arbitrio; no segundo, quando era attribuição especial da camara, de que ella não deve demittir-se, V. Exc. diz: « Porque o ministerio não nos trouxe alguma cousa? Recommenda apenas a camara que estude? » Ahi esta', senhores, parece que a incoherencia esta' clara.

O Sr. C. Ottoni: —Está...

O Sr. Cesario Alvim: — Passemos adiante.

O ministerio Zacarias, Sr. presidente, disse o nobre deputado pelo 3.º districto da minha provincia, foi a causa da luta com que se vê o paiz a braços no Paraguay, por que a missão Saraiva levou no bojo o grito de guerra. Mas, em contraposição a isto, recordemos os factos.

A camara se ha de lembrar de que o Sr. E. F. da Veiga, então deputado, foi quem agitou nesta casa o facho da guerra estrangeira. Os factos trazidos por S. Exc. relativos a soffrimentos de nossos concidadãos na Banda Oriental causaram viva impressão aqui e em todo o imperio. (Muitos apoiados.)

O ministerio, impressionado, apresentou-se a' camara e lhe pedio licença para que dous de seus membros fossem áquelle paiz exigir o cumprimento dos tratados. Nessa occasião uma só voz se não ergueu para embargar o passo ao ministerio.

Mas o que ia fazer o Sr. conselheiro Saraiva? Ia pedir a execução dos tratados. E quando tudo lhe fosse negado devia o diplomata brasileiro voltar ao Rio de Janeiro sem uma solução qualquer?

E', pois, evidente que a missão do Sr. conselheiro Saraiva teve por fim alcançarmos prompta reparação, e, no caso de recusa, levava em si necessariamente a guerra. Descobrir filiação entre a guerra da Banda Oriental e do Paraguay é cousa inadmissivel.

E quando a houvesse, carrega com a responsabilidade tanto a camara dos deputados como o governo. (Apoiados.)

Um Sr. Deputado: — A camara mais do que o ministerio.

O Sr. Cesario Alvim: — Diz muito bem o nobre deputado. Sejamos, portanto, justos, não lancemos sobre o governo a responsabilidade da guerra actual.

Sr. presidente, a impressão que no nobre deputado pelo 3.º districto de minha provincia causou a leitura do discurso do nobre presidente do conselho senti eu em presença do discurso impresso do nobre deputado.

Confesso, Sr. presidente, que quando ouvi a S. Exc. fiquei abalado; e assevero que se nessa occasião morresse me apresentaria historico no céu. (Hilaridade.)

Uma Voz: — Como historico não entraria no céu.

O Sr. Cesario Alvim: — Devorei com profunda attenção as palavras de S. Exc. nesse discurso. Mas, se ouvido assim me impressionou, lido produzio effeito muito diverso.

Nesse discurso S. Exc. comparou o nobre presidente do conselho com as mulheres do grande mundo.

Desejava lêr a' camara o trecho em que o nobre deputado fez essa comparação; mas não é necessario; todos se recordam de que S. Exc. disse que as mulheres do mundo têm toda a sua força nos salões, mas que fóra desse campo de batalha perdiam todo o encanto.

Não quero offender o nobre deputado; S. Exc. provavelmente pelo falseamento da posição que occupa, assemelha se (prevalecendo-me de equivalente comparação) a essas solteironas idosas (hilaridade) que não podem ver sem estalar-se de inveja, o airoso do talhe, o garbo, os ademanes, a belleza do toilette...

O Sr. C. Ottoni: — Como á de V. Exc. (Hilaridade.)

O Sr. Cesario Alaim: —... das moças bonitas que as precedem (continúa a hilaridade.) O Sr. presidente do conselho tinha aqui pronunciado um magestoso discurso.

A belleza e concisão da phrase, a elevação do pensamento, a firmeza das idéas e a franqueza da enunciação, todo veio mais uma vez demonstrar que S. Exc. é um consummado e perfeito parlamentar.

Acredito mesmo que as palavras de tão distincto propugnador das idéas liberaes, causaram grande impressão no proprio animo do nobre deputado.

Mas o nobre deputado recolheu-se á sua casa e foi estudar esse discurso, procurando descobrir-lhe defeitos.

E' o caso da solteirona que, invejosa, excogita e encontra sempre no *toilette* da deidade defeitos a criticar.

Ora, um laço de fita mal cahido (risadas) um alfinete mal pregado, e coque mal ageitado (hilaridade), para dizer: « não é tão bella como se proclama. »

Pois enganou-se; nada havia a dizer, nem quanto á essencia do discurso, nem quanto a' compostura oratoria do nobre presidente do conselho.

O Sr. C. Ottoni: — V. Exc. é quem agora o esta' pondo em ma' posição.

O Sr. Cesario Alvim: — Vejamos agora, embora rapidamente, o inventario.

O Sr. C. Ottoni: — Ja' disse que não metto-me em partilhas, porque não quero quinhão.

O Sr. Cesario Alvim: — Um dos defeitos que o nobre deputado encontrou no liberalismo do Sr. conselheiro Zacarias foi quando V. Exc. disse que o partido liberal, deixando o recurso ás armas, se mostrava apto para governar, sendo, como de facto era, a maioria da nação. Que defeito ha nisto?

O partido liberal habilitou se com effeito, para governar depois disso e depois que abrio os braços para receber todos os soldados da idéa, que quizeram marchar com elle para a conquista do verdadeiro progresso em politica.

O Sr. C. Ottoni dá um aparte.

O Sr. Cesario Alvim: — O partido liberal adquirio novas forças depois que essa phalange brilhante de talentos viçosos e soberbos puzeram-se ao serviço da idéa que o symbolisa. Isto, senhores, é uma verdade incontestavel.

Deploro e sempre deplorei que no terreno da justiça e da lei fosse preciso o recurso ás armas para chamar o poder ao cumprimento dos seus deveres, ou mesmo para derribar uma lei de compressão. A propria revolução franceza, que teve um grande fim a realisar, foi acercada de calamidades que confrangem o coração de quantos a estudam. No uso desse meio extremo que conduz ao derramamento do sangue de irmãos é preciso haver muita cautela.

Incontestavelmente quando ás revoluções não preside o preciso criterio, não só os soldados que a sustentão se abatem como tambem perde a idéa, em cujo nome é feita, muito de seu prestigio: mesmo porque o poder julga-se, depois de vencedor com bastante razão para levar a compressão aos ultimos excessos.

A prova, Sr. presidente, nós temos na revolta de 1848 em Pernambuco; infelizes martyres os que succumbiram aos golpes dados em nome da lei!

Depois dessa revolução, o partido conservador, a pretexto de ver a hydra revolucionaria erguendo o collo por toda a parte, mandou para a minha provincia os soldados da conquista para o assalto das urnas. (Muitos apoiados.)

Venceram-nos, mas derramaram muito sangue.

Desse anno fatal datou o desanimo nas fileiras liberaes.

Os proprios chefes o sentiram, quando, incommodados com o gemido das victimas, deixaram nossas montanhas, que eram frias, e, novas andorinhas, emigrarão para logares onde o sol do verão lhes aquecesse as pennas. (Muito bem, muito bem.)

Uma Voz:—A que vem isso?

O Sr. Cesario Alvim:—A que vem isso, pergunta-me V. Exc.! Não se diz, não se repete, que preferem o partido conservador no poder áquelle que actualmente governa o paiz? Não é esta hoje a incomprehensivel linguagem dos historicos?

Os que assim pensam não sabem o quanto custa uma eleição sob a direcção de um governo affeito a' dictadura em tal materia.

Depois desse anno, vencido e proscripto em toda a parte, não desanimou o partido liberal.

Retemperou suas crenças no martyrio, preparou-se para lutar de novo, e hoje elle apresenta o brilhante espectaculo de uma deputação unanime nesta camara. (Muito bem).

E' tudo trabalho nosso, do partido que lá luta; e no entretanto querem hoje jogar em uma cartada de despeito um serviço de tantos annos! (Muitos apoiados).

Prosigamos. Tenho pressa em apreciar o segundo discurso do nobre deputado pelo 3º districto de minha provincia, em relação ás ultimas eleições alli feitas.

Disse mais S. Exc. no inventario que o Sr. presidente do conselho havia-nos chamado a attenção para a falta de disciplina que em algum tempo pareceu reinar em nossas fileiras.

Por certo que o Sr. presidente do conselho fallou nesse assumpto, mas suas palavras teem cabimento aos nobres deputados em opposição. Ss. Excs. são a prova de que a falta de disciplina é a ruina dos partidos politicos.

Quando todos querem mandar, a anarchia apparece nas fileiras; abramos os olhos, os factos são eloquentes. (Apoiados).

Vamos além.

Examinemos outra verba do inventario do Sr. conselheiro Zacarias. O nobre deputado desconfiou do liberalismo do nobre conselheiro Zacarias, por haver S Exc. lido aqui uma carta de um seu amigo na Europa, que emittia juizo sobre os ultimos acontecimentos politicos. O que dizia a carta? Dizia que uma verdadeira revolução moral se operara no paiz, porque os velhos partidos haviam desapparecido, haviam deixado de parte odios e paixões, e refundidos marchavam aos seus destinos. Estranhou o nobre deputado a linguagem dessa carta?

Mas, senhores, passada na primeira sessão da camara quando se apresentou aqui o primeiro gabinete liberal progressista, as hosanas se levantavam de todos os pontos, e a eloquente voz do Sr. Martinho Campos exprimia em termos claros o seu rompimento com o passado. De suas palavras deprehendia-se o seguinte: « eu não quero saber do passado, rompo os nós, as cadeias que me uniam a elle, eu hoje sou o que quizerem que seja, sou liberal ou conservador, não faço questão de nome »; e o nobre deputado por S. Paulo dizia: « se me perguntares d'onde vim, eu responderei — vim da victoria das urnas ».

Ora, quando talentos desta ordem assim procediam, não era muito que um nosso patricio na Europa se exprimisse pelo mesmo modo. Naquella occasião a carta tinha razão de ser, descrevia inquestionavelmente a verdade dos factos. Reforma do senado, é outra verba do inventario.

S. Exc. disse que o nobre presidente do conselho fallou em morte de senadores como meio de reformar o pessoal. Sim, senhores, eu não sou deste parecer, nem o nobre presidente do conselho o é; e fallou assim por gracejo.

Mas qual é o meio ordinario de chamar aquella corporação ao caminho devido?...

O Sr. C. Ottoni:—E' com autorisação do presidente do conselho que o nobre deputado diz que foi gracejo? Se não é, eu continúo a considerar que foi sinceramente.

O Sr. Cesario Alvim:—Eu fallo por conta propria. Mas qual é o meio ordinario que temos? Para torna-lo temporario não appareceu ainda opportunidade. Para essa reforma S. Exc. mesmo e o nobre senador o Sr. T. Ottoni, que recommendavam que não votassemos senão em quem se compromettesse a trabalhar pela reforma dessa corporação, apezar de nossa obediencia, ainda não acharam opportunidade para discutir a idéa; e quando um nobre caracter, um distincto Mineiro, o Sr. Joaquim Felicio dos Santos, atirou ao tapete da camara dos deputados um projecto a respeito, eu não ouvi a voz do nobre deputado defendendo a causa; o projecto, segundo creio, nem teve as honras de occupar a attenção do parlamento.

O Sr. C. Ottoni:—E V. Exc. admitte a idéa da reforma?

O Sr. Cesario Alvim:—Quando V. Exc. apresentar o projecto, eu darei minha opinião. (Muito bem).

O Sr. C. Ottoni:—Apresente, quero ser seu soldado.

O Sr. Cesario Alvim:—Oh! eu sou tão pequeno para chefe!

A proposito de fallar o Sr. presidente do conselho na morte como meio de reformar o pessoal, o nobre deputado nos disse que nem ao menos o Sr. conselheiro Zacarias ajudava a morte, porque na escolha ultimamente feita em uma lista da provincia do Rio de Janeiro foi contemplado o nome do conselheiro Pedreira.

S. Exc. vio-a com máos olhos, ao que me parece.

Não comprehendo ahi o liberalismo de S. Exc.

Primeiramente a escolha é do poder moderador, além disso, escolhendo a corôa o conselheiro Pedreira, obedeceu a' vontade popular, que offereceu o seu nome em segundo lugar na lista sextupla.

O Sr. C. Ottoni:—Essa opinião é do ministerio.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RU DAS CRUZES N. 44.